

LEI Nº 870/2022

DE 15 DE DEZEMBRO DE 2022

"DISPÕE SOBRE APROVAÇÃO DO PLANO MUNICIPAL PELA PRIMEIRA INFÂNCIA (PMPI) DO MUNICÍPIO DE FLORÍNEA E DÁ OUTRAS PROVIDÊNCIAS"

PAULO EDUARDO PINTO, Prefeito Municipal de Florínea, Estado de São Paulo, no uso de suas atribuições legais,

FAZ SABER que a Câmara Municipal de Florínea, Estado de São Paulo aprovou e sanciona e promulga seguinte **LEI**:

Artigo 1º. Fica aprovado o Plano Municipal pela Primeira Infância (PMPI) de Florínea, constante do documento anexo, com vigência até 2033, que visa ao atendimento dos direitos da criança de até 6 anos de idade.

Artigo 2º. Do Plano Municipal pela Primeira Infância, referido no artigo 1º, constam os princípios e as diretrizes, o diagnóstico da Primeira Infância no Município, as ações finalísticas, as ações-meio e as diretrizes para a alocação dos recursos financeiros, o monitoramento e a avaliação dos resultados.

§1º. As ações finalísticas tratam dos seguintes temas: *Crianças com saúde, Educação Infantil, As famílias e as comunidades das crianças, Assistência social às famílias com crianças na primeira infância, Convivência familiar e comunitária às crianças vítimas de violação de direitos: acolhimento institucional, apadrinhamento afetivo, família acolhedora, adoção, Do direito de brincar ao brincar de todas as crianças, A criança e o espaço, o cidade e o meio ambiente, Crianças e infâncias diversas: políticas e ações para as diferentes*



Selo Município
Amigo da Família



CNPJ: 44.493.575/0001-69

Rua Livino Cordoso de Oliveira, 699 - CEP 19.870-011 - Florínea/SP
Tel.: (18) 3377-0620 - E-mail: prefeitura@florinea.sp.gov.br

infâncias, Enfrentando as violências contra as crianças, Assegurando o documento de cidadania a todas as crianças, Protegendo as crianças contra a pressão consumista, Evitando a exposição precoce das crianças aos meios de comunicação e ao uso de telas digitais, Evitando acidentes na primeira infância, A criança e a cultura, Objetivos de desenvolvimento sustentável para e com as crianças.

§2º. As ações-melo tratam da comunicação, da formação dos profissionais que atuam no atendimento de crianças, do conselho tutelar, da execução do PMPI do município de Florínea.

Artigo 4º. As ações constantes do PMPI de Florínea ficam incorporadas ao Plano Plurianual como ações transversais aos objetivos, às metas e aos programas do PPA.

Artigo 5º. Esta lei entra em vigor na data de sua publicação.

Prefeitura Municipal de Florínea – SP, 15 de dezembro de 2022.



Paulo Eduardo Pinto
PREFEITO MUNICIPAL

Publicado e registrado no local de costume, na data supra



Eliseu Malaquias
SECRETÁRIO MUNICIPAL DE ADMINISTRAÇÃO



Selo Município
Amigo da Família



CNPJ: 44.493.575/0001-69

Rua Lívio Cardoso de Oliveira, 699 - CEP 19.870-011 - Florínea/SP
Tel.: (18) 3377-0620 - E-mail: prefeitura@florinea.sp.gov.br

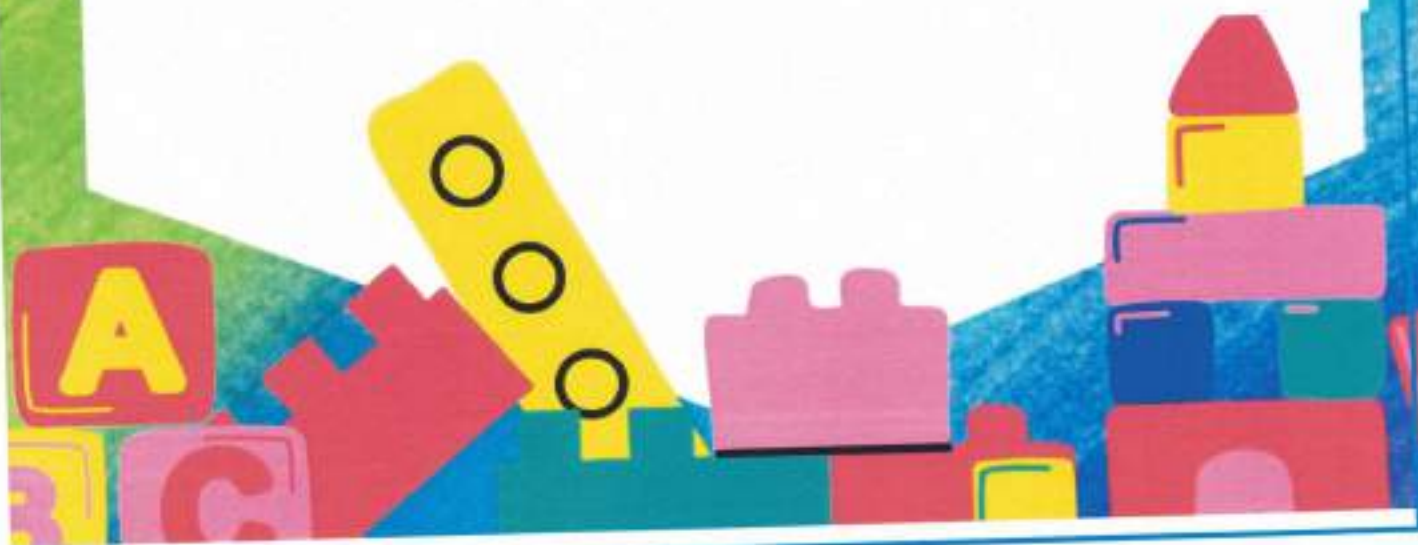
PLANO MUNICIPAL DA PRIMEIRA INFÂNCIA



FLORÍNEA-SP
DEZEMBRO DE 2022

Primeira Infância é o período da vida que vai da gestação até os seis anos de idade. Esse conceito está registrado no Marco Legal da Primeira Infância, Lei de 2016 que garante os direitos relacionados a essa etapa da vida. Essa fase também pode ser subdividida em duas partes: a primeira primeiríssima infância, que vai da gestação aos três anos de idade, e o período que se estende entre os 4 e 6 anos.

Durante toda a Primeira Infância, o desenvolvimento é muito acelerado, mas há diferenças significativas entre as duas fases. Os três primeiros anos de vida (incluindo a vida intrauterina) são determinantes para o desenvolvimento emocional e cognitivo de uma pessoa. De acordo com estudos da neurociência, o cérebro das crianças passa por uma intensa fase de amadurecimento entre a gestação e os 2 anos, o que determina uma grande capacidade de absorção do ambiente. Por isso, é preciso muito cuidado com os estímulos nessa fase (especialmente traumas e situações negativas). Nesse período, as sinapses (comunicação entre os neurônios) se desenvolvem por meio das interações que estimulam os sentidos, como o tato, a audição e a visão. Isso possibilita à criança se perceber no mundo e também perceber o outro. Mas não se engane: o desenvolvimento do bebê já está a todo vapor desde o útero. É possível interagir com ele ainda na barriga da mãe, estabelecendo laços afetivos e ajudando a desenvolver a memória. Ele é capaz de ouvir e interagir com o ambiente externo à barriga da mãe já na 25ª semana de gestação.



Equipe responsável pela elaboração

Conselho Tutelar

Dalva Maria Ferreira

Viviane Cristina Pereira

Educação

Givanilda Rodrigues

Marcelo Ferreira Dias

Social

Rosilene Ferreira Pinto

Ana Paula V. Cerqueira do Amaral

Esporte

Bruno Henrique de Souza

Marcio Tadeu Gonçalves

Saúde

Franciane de Souza Messias

Jane Guimarães Bavaresco

Governo, Planejamento e Finanças

Ana Priscila Vasconcelos Cerqueira

Alexandre Messias Bezerra

Imprensa

Ítalo Fernando Garcia da Silva

Sônia de Oliveira Silva

Pais de aluno

Pamela Alves Pereira

Guilherme Bernardino Dias

Fundeb

Maria Dias Gonçalves Osawa

Rosângela Cristina Rodrigues

Mensagem do Prefeito

Cada vez mais, as evidências científicas têm mostrado que se dedicar à primeira infância na idade que vai de zero aos seis anos é o melhor investimento que uma sociedade pode fazer. Se as crianças são adequadamente alimentadas, cuidadas e estimuladas, os resultados aparecem no futuro. Isso aparece tanto na escolaridade, com a diminuição dos índices de violência, como nos indicadores de saúde e até de renda. Nossa administração escolheu esse tema como prioridade nesse momento com várias secretárias envolvidas, para que tenhamos ações efetivas para cuidarmos cada vez melhor das nossas crianças.

Por fim, este Plano Municipal, se por um lado contempla os direitos das crianças, por outro e, por consequência, sua implementação é dever de todos nós, seja Poderes Executivo, Legislativo e Judiciário, seja organizações da sociedade civil, seja as famílias e todos os demais cidadãos. Podemos e devemos, com esforço e união, fazer uma cidade prazerosa, segura, saudável e feliz para todas as nossas crianças!

Paulo Eduardo Pinto
Prefeito Municipal



Mensagem da Secretária

Ao investir na criança devemos considerar o valor de sua vida presente, com suas relações, com suas descobertas e realizações, mas também, atender à perspectiva do seu desenvolvimento com vistas aos projetos futuros. A criança é ao mesmo tempo presente e futuro.

As propostas apresentadas neste documento assentam-se na concepção da criança sujeito e são resultado coletivo de vários Grupos de Trabalho que se debruçaram sobre a temática da primeira infância, no ano de 2022. Com base em várias publicações, estudos e pesquisas, em especial o Plano Nacional pela Primeira Infância, que subsidiou todos os momentos de discussão, bem como a experiência pessoal e militante de diversos atores sociais, foi possível a escrita coletiva dos textos que serão apresentados.

Uma construção coletiva, sempre representa um desafio, já que envolve diferentes olhares e experiências, assim como, os diferentes ritmos dos participantes, dos temas e dos dinamizadores. Além disso, a dificuldade de se obter dados e informações foi uma constante. Mesmo assim, a elaboração do texto teve o envolvimento de grande número de entidades da sociedade civil e profissionais de diferentes setores.

Enfim, o desafio superado foi a construção coletiva do Plano Municipal pela Primeira Infância de Florínea, com a elaboração do diagnóstico inicial da situação da primeira infância no município e das ações finalísticas para a atenção integral e integrada da primeira infância prioritárias no município.

ALEXANDRA GOMES DE OLIVEIRA

Secretária Municipal de Educação



Sumário

Princípios e Diretrizes.....	7
A Nossa Realidade	10
Colaboração das nossas crianças	16
Colaboração da Família	17
Metas do Plano Municipal da Primeira infância de Florínea:.....	26
1.Crianças com Saúde	26
2.Educação Infantil.....	31
3.A Família e a Comunidade da Criança.....	39
4.Assistência Social a Crianças e suas Famílias	41
6. Do direito de brincar ao brincar de todas as crianças.....	44
7 . A Criança e o espaço: A cidade e o meio ambiente	46
8.Atendendo à Diversidade: Crianças Infâncias Diversas	48
9.Enfrentando as violências contra as crianças	50
10.Assegurando o documento de cidadania a todas as crianças.....	52
11.Protegendo as Crianças Contra a Pressão Consumista	53
12.Evitando a Exposição Precoce das Crianças aos Meios de Comunicação e ao Uso de Telas Digitais.....	54
13.Evitando Acidentes na Primeira Infância	56
14. A criança e a cultura	59
Anexo I – DECRETO.....	63
Anexo II – PORTARIA.....	67
Anexo III – Documentação fotográfica da Elaboração do Plano.....	71
Anexo IV -Colaboração das nossas crianças.....	72

Princípios e Diretrizes

Esta é uma obra elaborada pela Comissão instituída por meio do Decreto Municipal nº 63/2022, em sintonia com o Plano Nacional da Primeira Infância.

Os profissionais das diversas secretarias municipais, os conselhos municipais dos direitos da criança e do adolescente, educação, saúde, assistência social, conselho tutelar, a sociedade/crianças tiveram voz e vez no processo de elaboração deste plano.

Florinea, no que se refere ao atendimento das crianças de 0 a 6 anos, hoje, terá um poderoso instrumento decenal sobre a importância dos cuidados integrais e integrados da criança, dando atenção aos aspectos físicos, cognitivos, psicológicos, sociais e culturais. Daí a importância da integração das ações e dos serviços de atendimento dirigidos à criança.

"A educação infantil, primeira etapa da educação básica, tem como finalidade desenvolvimento integral da criança até seis anos de idade, em seus aspectos físico, psicológico, intelectual e social, complementando a ação da família e da comunidade. (art. 29, Lei 9394/96)"

Como política de proteção à vida e à dignidade humana, a educação infantil se coloca como um desafio à sociedade brasileira, diante do 2º parágrafo do artigo 211 da Constituição Federal e do inciso V, artigo 11, da Lei 9394/96, quando elege essa modalidade educacional como prioridade para a educação pública municipal.

Como desafio à educação infantil está a construção de creches para atender a crianças de zero a três anos, numa perspectiva de universalização dessa modalidade. Por outro lado, está o desafio do financiamento dessa modalidade educacional para garantir o que estabelece o inciso XXV, artigo 7º da Constituição Federal: "assistência gratuita aos filhos e dependentes desde o nascimento até seis anos de idade em creches e pré-escolas. Por outro lado, enquanto política pública, a educação infantil tem sido transferida de forma sistemática para os municípios.

Diante desse contexto, se faz necessário construir uma política educacional inclusiva, que considere os suportes teóricos, os procedimentos pedagógicos e metodológicos, os recursos financeiros para publicitar o acesso e a permanência de crianças de zeros a cinco anos de idade à educação infantil, se colocam como desafio à sociedade, à família e ao poder público.

Como instrumento técnico-político, que visa contribuir para assegurar os direitos e o desenvolvimento integral das crianças nessa faixa etária, o Plano Municipal da Primeira infância tem dupla função: ser um guia para a atuação do poder público, da sociedade e das famílias, corresponsáveis na garantia das condições para o pleno desenvolvimento das crianças; e ser uma ferramenta de acompanhamento e controle dessa atuação, uma vez que dispõe sobre as metas e estratégias necessárias para o cumprimento de seus eixos estratégicos.

Através de 14 metas, o Plano Municipal da Primeira Infância deverá:

- I. Garantir as condições para a articulação intersetorial dos programas, projetos e ações para o atendimento integral na primeira infância.
- II. Garantir a todas as crianças na primeira infância educação, cuidados e estímulos que contribuam para seu desenvolvimento integral.
- III. Garantir a proteção e dar condições para o exercício dos direitos e da cidadania na primeira infância.
- IV. Garantir o direito à vida, à saúde e à boa nutrição a gestantes e crianças na primeira infância.

Apoiado em evidências científicas que demonstram a importância do desenvolvimento integral na primeira infância para toda a vida – e, portanto, para toda a sociedade, a longo prazo, o Plano Municipal da Primeira Infância de Florínea baseia-se na consolidação recente do conhecimento de que é nessa etapa da vida que se deve intervir para assegurar oportunidades iguais a todas e todos e, com isso, aumentar as possibilidades de ruptura do ciclo de pobreza das famílias em situação de vulnerabilidade.

Entre a gestação e os 6 anos de idade, o cérebro humano se desenvolve mais rapidamente do que em qualquer outra fase da vida e esse desenvolvimento depende diretamente da qualidade dos estímulos, dos vínculos estabelecidos com as pessoas no entorno e do ambiente no qual a criança está inserida. Tais fatores determinam o desenvolvimento das competências cognitivas, sociais, físicas e emocionais. Portanto, situações de privação e risco nessa idade prejudicam esse desenvolvimento, ocasionando dificuldades nas etapas futuras da vida.

Fica evidente, portanto, que o investimento na primeira infância é uma medida socioeconômica altamente eficaz e eficiente, cuja necessidade de priorização é incontestável.

Metas do Plano Municipal da Primeira infância de Florínea:

1. Crianças com Saúde;
2. Educação Infantil;
3. A Família e a Comunidade da Criança;
4. Assistência Social a Crianças e suas Famílias;
5. Atenção à Criança em Situação de Vulnerabilidade: Acolhimento institucional, Família acolhedora, Adoção;
6. Do Direito de Brincar ao Brincar de todas as Crianças;
7. A Criança e o Espaço – a Cidade e o Meio Ambiente;
8. Atendendo à Diversidade: Crianças Negras;
9. Enfrentando as Violências contra as Crianças;
10. Assegurando o Documento de Cidadania a todas as Crianças;
11. Protegendo as Crianças da Pressão Consumista;
12. Controlando a Exposição Precoce das Crianças aos Meios de Comunicação;
13. Evitando Acidentes na Primeira Infância;
14. A criança e a cultura;

O Plano prevê a criação de ferramentas que focalizam, de forma integrada, diversas áreas e aspectos fundamentais do desenvolvimento humano de crianças na primeira infância. Além disso, promove eventos e articulações, em âmbito nacional internacional, fortalecendo o intercâmbio e a atuação em rede.

Espera-se que esse documento se desdobre na construção de um plano de ação que efetivamente contribua para ampliar as oportunidades de desenvolvimento integral das crianças de 0 a 6 anos no município de Florínea.

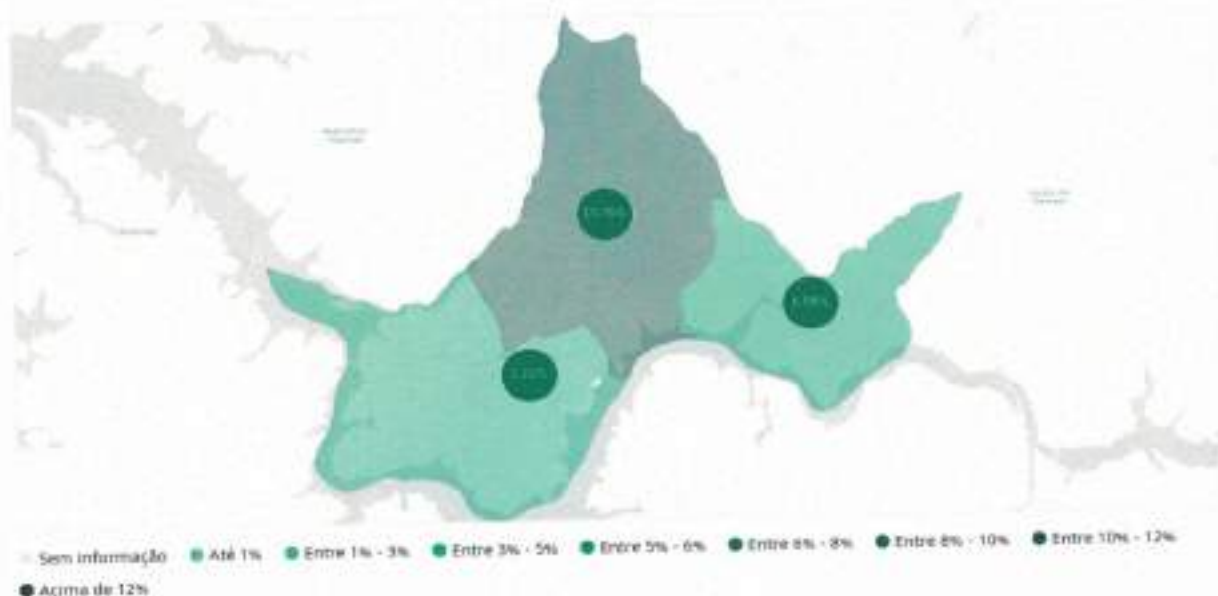
A Nossa Realidade

A definição de estratégias para a superação de dificuldades relacionadas à primeira infância na cidade de Florínea pressupõe a realização de um diagnóstico para identificação e compreensão dos reais desafios do Município na garantia das condições para o desenvolvimento integral das crianças.

Nesse sentido, apresentam-se, a seguir, dados do nosso município de um conjunto de indicadores sobre a realidade da nossa primeira infância.

O Plano Municipal da Primeira Infância servirá de instrumento para responder os desafios que encontramos, permitindo que a cidade e a sociedade ofereçam um cenário cada vez melhor para o desenvolvimento infantil até 2032.

Percentual de População Primeira Infância - 0 a 6 anos- 29,54



Fonte: Atlas Brasil 2013 - Censo 2010 | Organizado por Datapedia.info
Nota Técnica: Soma das faixas etárias dividido pela população total dos setores censitários

SAÚDE

Percentual de Gestantes com mais de 7 consultas pré-natal (2008 - 2018)

O aumento das consultas pré-natais está diretamente relacionado à diminuição da mortalidade infantil e da mortalidade materna. Daí vem a meta de que 100% das gestantes façam pelo menos sete consultas – o que pode ajudar a melhorar vários outros indicadores, como aleitamento, mortalidade infantil por causas evitáveis e bebês

de baixo peso. Este gráfico permite visualizar o quão distante o município está da meta – e como está em relação à média brasileira.



2019	2020	2021	2022
100%	100%	100%	100%

Total de Óbitos de até 1 ano X Óbitos por causas evitáveis (2011-2018)

Aqui se dão números às porcentagens. Normalmente, quanto mais perto as duas curvas estão, menor o nível de desenvolvimento da região – países desenvolvidos dificilmente apresentam mortes por falta de cuidado ou de condições de tratamento da gestante e do bebê. Infelizmente, os municípios brasileiros estão muito distantes da realidade desses países.



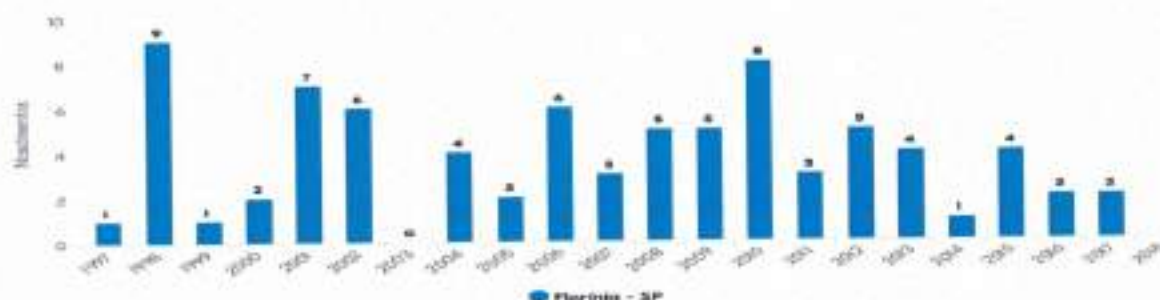
Nota Técnica: Total de óbitos de 1 ano de idade / Óbitos classificados como Causas Evitáveis 1.1. Reduzir pelas ações de imunização, 1.2.4 Reduzir a atenção à mulher na gestação, 1.2.5 Reduzir por adequada atenção ao recém-nascido, 1.3. Reduzir ações diagnósticas e tratamento adequado, 1.4. Reduzir ações promoção à saúde vive. Aq. At. Filtrou ativado de 0 a 1 ano de idade

2019	2020	2021	2022
0	0	0	0

NUTRIÇÃO ADEQUADA

Total de nascimentos registrados como Baixo Peso (1997 - 2018)

Este é um indicador de quantas crianças já partem em defasagem no seu processo de desenvolvimento. Na maior parte das vezes, significa comprometimento nutricional – especialmente quando relacionado ao baixo peso nos primeiros anos de vida. O número de bebês que nascem com menos de 2,5 quilos deveria cair bastante ao longo do tempo.

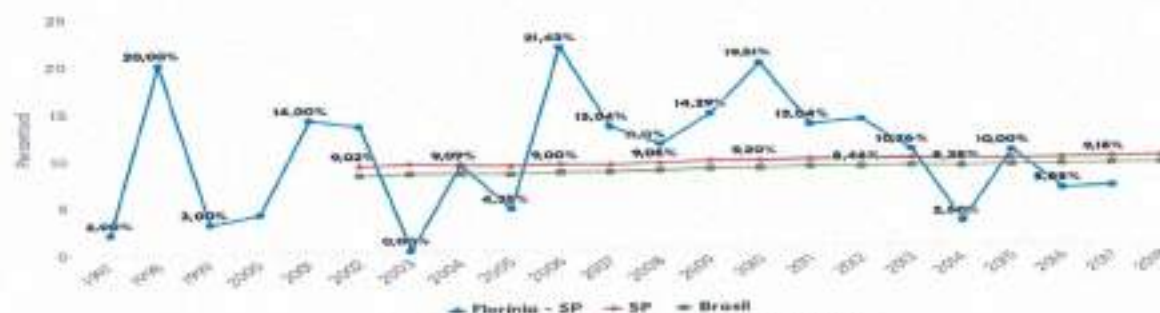


Ministério da Saúde - DataSUS | Organizado por DataSUS.info
 Nota Técnica: O baixo peso ao nascer, conforme a Organização Mundial de Saúde, é caracterizado como peso até 2.500 gramas.

2019	2020	2021	2022
1	0	0	3

Percentual de crianças de baixo peso em relação ao total de nascidos vivos (1997 - 2018)

Este índice se conjuga com o anterior. Se o número de bebês que nascem com menos de 2,5 quilos cai, mas a porcentagem deles no total de nascimentos permanece a mesma, o problema não está sendo devidamente tratado. É o que se vê, por exemplo, na curva do país.

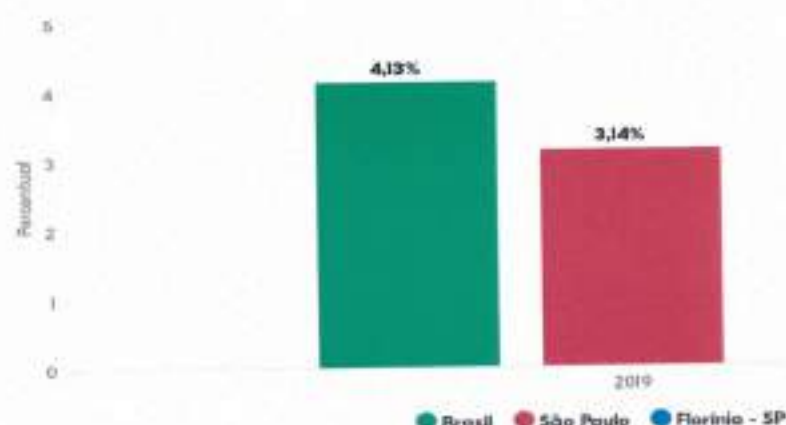


Ministério da Saúde - DataSUS | Organizado por DataSUS.info
 Nota Técnica: O baixo peso ao nascer, conforme a Organização Mundial de Saúde, é caracterizado como peso até 2.500 gramas.

2019	2020	2021	2022
1	0	0	3

Percentual de Peso Baixo ou Muito Abaixo para Idade - 0 a 5 anos (2019)

Sempre pode haver crianças geneticamente predispostas a ter peso abaixo do padrão. Mas, estatisticamente, esse indicador aponta para a quantidade de crianças que estão com a nutrição abaixo do recomendado e, por consequência, seu desenvolvimento físico comprometido. E, em geral, isso vem junto com atraso motor, poucos estímulos intelectuais, às vezes problemas emocionais.

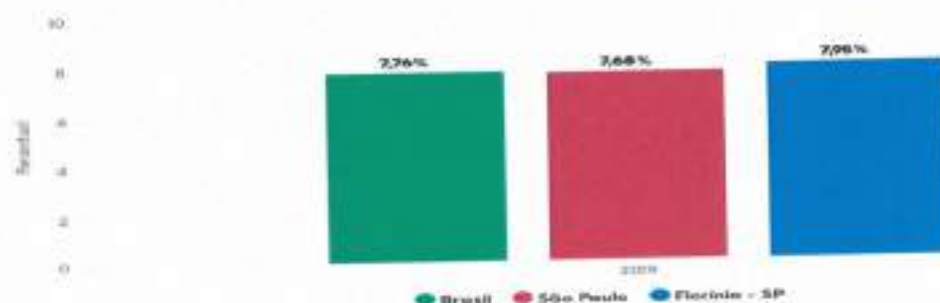


Ministério da Saúde - DataSUS | Organizado por Datapedia.info
Nota Técnica: SISVAN Relatórios - CRIANÇAS (de 0 a 5 anos) Mês: TODOS

2020	2021	2022
-	-	-

Percentual de Peso Elevado para Idade - 0 a 5 anos (2019)

Do outro lado do espectro do baixo peso, tem crescido o fenômeno da obesidade, um sinal de problemas futuros para a saúde da criança. O peso elevado pode indicar má alimentação e sedentarismo, dois fatores que prejudicam o desenvolvimento pleno na primeira infância (assim como na vida toda).



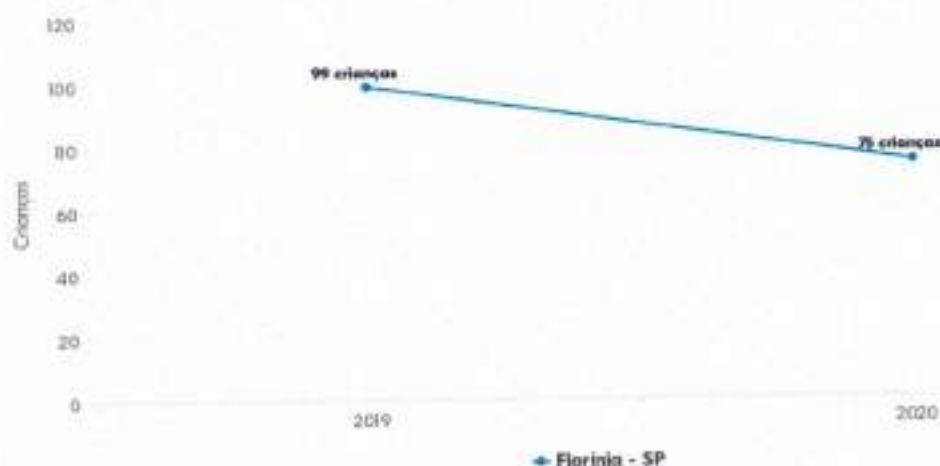
Ministério da Saúde - DataSUS | Organizado por Datapedia.info
Nota Técnica: SISVAN Relatórios - CRIANÇAS (de 0 a 5 anos) Mês: TODOS

2020	2021	2022
1	1	1

PROMOÇÃO SOCIAL

Crianças de 0 a 6 anos não beneficiárias do Programa Bolsa Família e inscritas no Cadastro Único (2019 - 2020)

Este é um indicador da quantidade de famílias em situação de pobreza no município, não atendidas pelo Programa Bolsa Família. Deve ser combinado com o índice de inscritos no Programa Bolsa Família, para dar uma noção melhor da quantidade de crianças em situação vulnerável.



Ministério do Desenvolvimento Social | Organizado por Datapedia.info
Nota Técnica: Dados de nov/2019 e de abr/2020. Dados obtidos pelo link: <https://aplicacoes.mds.gov.br/sagi/viz/data3/data-explorer.php> em junho de 2020.

2021	18
2022	20

CONSELHO TUTELAR

	2019	2020	2021	2022
Notificação de Violência contra crianças de 0 a 4 anos	5	3	-	6
Notificação de Violência contra crianças de 5 a 6 anos	8	9	10	8

EDUCAÇÃO INFANTIL

Percentual de atendimento em creches da população de 0 a 3 anos (2019)

Está demonstrado que a creche é um poderoso meio de socialização e estímulos que colaboram para o desenvolvimento pleno dos indivíduos. Isso é ainda mais evidente para as crianças de famílias mais vulneráveis, que em geral recebem menos proteção

e estímulos em casa. Por isso, a meta do Plano Nacional de Educação (PNE) é atingir pelo menos 50% de matrículas em creches, para crianças de 0 a 3 anos, até o ano de 2024. Cada município, no entanto, tem necessidades diferentes. Por isso este índice deve ser observado em combinação com o índice local de necessidade de creche.



Florínia - SP

67,24%

Dentro da meta do Plano Nacional da Educação - 50%

INEP | Organizado por Datapedia.info

ANO	2019	2020	2021	2022
Nº de crianças no município	145	144	125	129
Nº de matrículas	88	59	80	83
Percentual %	61%	41%	64%	64%

Percentual de atendimento em pré-escola da população de 4 a 5 anos (2019)

Para a pré-escola, a meta é de 100% de matrículas das crianças de 4 e 5 anos. Trata-se da primeira etapa obrigatória da educação básica e de uma medida essencial para nivelar as oportunidades das crianças mais vulneráveis com as daquelas que, ao ingressar no ensino fundamental, já receberam muito mais estímulos.



Florínia - SP

156,14%

Dentro da meta do Plano Nacional da Educação - 100%

INEP | Organizado por Datapedia.info

ANO	2019	2020	2021	2022
Nº de crianças no município	47	47	41	41
Nº de matrículas	90	89	77	71
Percentual %	191%	189%	187%	173%



Helena, 5 anos

*"Gosto de brincar com
minhas amigas"*

Heloá, 5 anos

*"Não gosto de ficar sozinha
com meu irmão"*

Bernardo, 7 anos

*"Não gosto do Gira-Gira
da escola"*

Matheus, 7 anos

*"Queria uma piscina na
escola"*

Davi, 6 anos

"Não gosto de correr"



PLANO DA PRIMEIRA INFÂNCIA

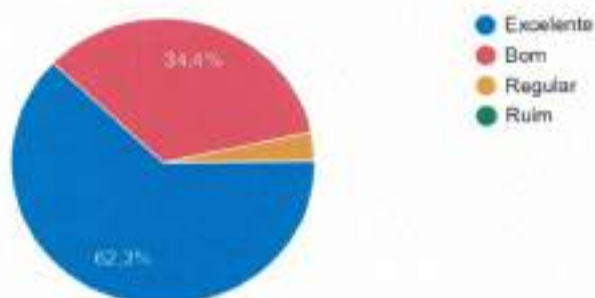
158 respostas

Publicar análise

1. Como você avalia o atendimento do seu filho(a) na escola?

 Copiar

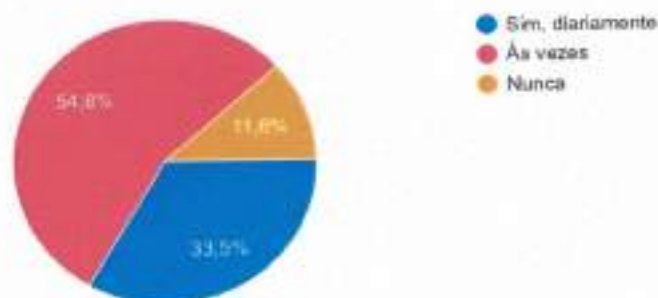
154 respostas



2. Você tem informações de como é a alimentação do seu filho na escola?

 Copiar

155 respostas



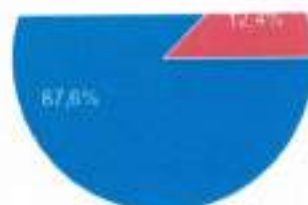
3. Como avalia a limpeza da escola do seu filho(a) ?

 Copiar

153 respostas


<https://docs.google.com/forms/d/15vWphbGeeV0geFsgRt40mwvmRgL8pBuk4P5Ty6Tww3PU/viewanalytics>

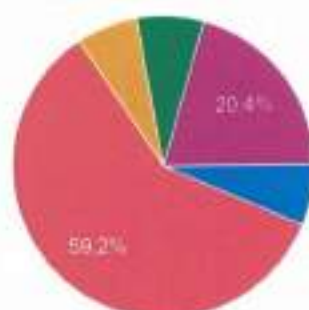
1/0



4. Qual o maior ponto positivo da escola do seu filho(a) ?

Copiar

152 respostas

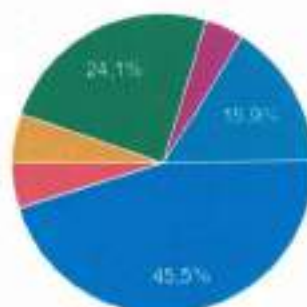


- Espaço físico;
- Equipe de funcionários e professores;
- Material didático;
- Alimentação;
- Excelente comunicação com os pais.

5. O que há de mais urgente a ser melhorado?

Copiar

145 respostas

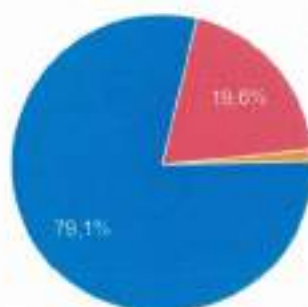


- Espaço físico;
- Materiais didáticos;
- Mais brinquedos;
- Mais atividades culturais;
- Organização da escola;
- Comunicação com os pais.

6. Como avalia o atendimento do seu filho na saúde?

Copiar

153 respostas

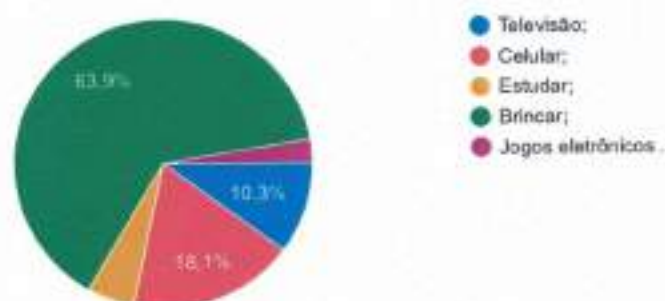


- Excelente;
- Regular;
- Ruim.

7. Quais os interesses e hobbies da sua criança?

 Copiar

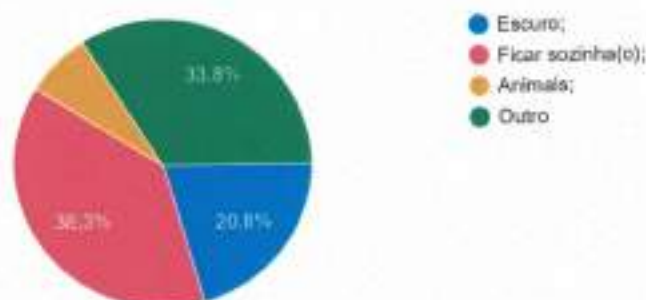
155 respostas



8. Você percebe que sua criança tem medo de ...

 Copiar

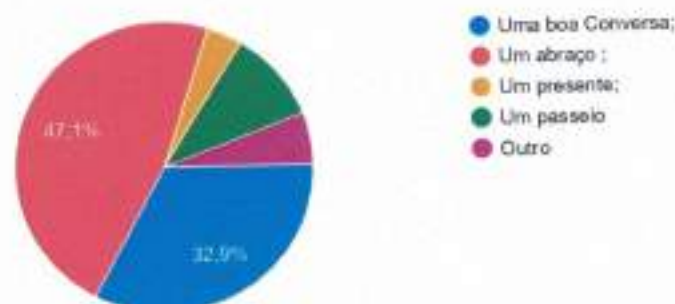
154 respostas



9. O que conforta sua criança quando ela fica aborrecida?

 Copiar

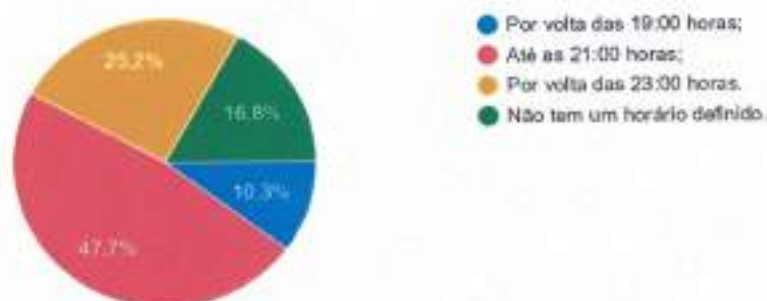
155 respostas



10. A que horas sua criança geralmente vai para a cama?

 Copiar

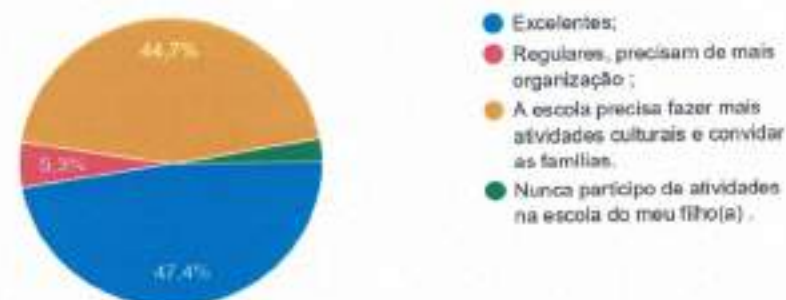
155 respostas



11. Como você avalia as atividades com a família na escola?

 Copiar

152 respostas



12. Deixe seu comentário construtivo para que possamos atender cada vez melhor seu filho(a).

78 respostas

Ok

Melhor atendimento e comunicação com os pais

Melhora a comunicação

Alimentar cuidadores

O espaço físico precisa ser melhorado porque a escola é antiga, o quadro de funcionários é maravilhoso e excelente professores.

Está ótimo

Para mim com meu filho, por ele ser autista ,a escola tem tratado ele muito bem ,só tenho a agradecer vcs por tudo professores, coordenadores e diretores Deus abençoe vcs por tudo ❤

Somente agradecer por estender o horário das crianças ,com pais que trabalham p fora ou outras cidades,proporcionando o projeto...

Tudo ótimo que no próximo ano continue assim 😊

Acho que deveria ter mais passeios com as crianças.

A escola precisa de um ambiente maior e mais adequado para acomodar as crianças, tanto na hora do intervalo quanto nas refeições.

Necessidade de maior comunicação sobre o desenvolvimento cognitivo e emocional das crianças, assim como passar para os pais se a criança está se alimentando direito na escola. Mostrar mais as crianças via whatsapp fazendo as atividades.

Precisa de mais passeios com eles fora da escola

Acho que que poderia ter mais comunicação sobre o aprendizado , e sobre a alimentação, tipo se a criança está se alimentando ou não.

As vezes filho da gente reclama dos funcionários ficarem bravos . Mais é normal

Precisa de um acompanhante feminina no banheiro das meninas tempo integral de aula.

Muito bom

Não tenho do que reclamar vcs estão de parabéns .

Não tenho nada a reclamar pois tanto os professores quanto demais funcionários para mim são excelentes

Pra mim está excelente, equipe de funcionários e professores maravilhosa

Nenhum

Continuem sempre sendo tão dedicados aos nossos pequenos, afinal eles são nosso futuro, junto com as escola podemos criar um futuro brilhante

sempre tratar as crianças com carinho

Inovar sempre é bom!

Precisa melhor o espaço, estrutura da escola. E a opção do horário escolar, ter a opção do período da tarde... meu menino fica muito doente no inverno e tem que levantar ele cedo, tirar ele da cama para ir para a escola. Ter as duas opções manhã ou tarde e a mãe escolhe qual horário fica melhor....

O que precisa melhorar na escola eo espaço fisico

Ok eu acho teria que ter mais espaço pra eles no mais não tem nada pra reclamar

A alimentacao e pessima pois as crianças nao comem lanches integrais com uva passas passam fome

Mais espaço na escola

Aumentar mais o espaço das crianças brincar e melhorar mais alimentação das crianças

Os professores e funcionários são maravilhosos fazem de tudo as crianças, pena a escola não ter um refeitório adequado, uma quadra para educação física, banheiros separados, enfim a estrutura da escola não esta pronta para as crianças.

Melhorar o espaço da escola, reformar . E aumentar vagas de projetos para as mães que trabalham. De resto estou encantada com o método e qualidade de ensino ,parabéns ótimos professores

Meu filhos me falam que está ótimo,se precisar de algo próximo ano letivo converso com a direção

Passeios com as crianças como tinha anos atrás seria interessantes tbm, a mesma atenção que é dada para a pro-infancia com as nossas crianças

excelente escola

O sucesso da aprendizagem requer parceria entre pais, escola.
Um espaço adequado com materiais didáticos e um plano de trabalho elaborado pelos profissionais da educação com certeza o resultado sera excelente. A alimentação supervisionada tbm vai ajudar no desempenho desses alunos.

Criar projetos e atividades lúdicas que cativem mais a criança para que seja agradável ela estar no ambiente escolar.

Simplemente faça com amor,que tudo fica melhor 🙏

Muito bom obrigado por tudo

Melhor o espaço fisico da escola, ter mais brinquedos.

Mei um comentário

Falta melhorar a comunicação, escola e família

A escola está de parabéns. Talvez um espaço fisico melhor para as crianças seria o mais importante a ser feito no momento.

Espero que melhore cada vez mais

Vcs estão de parabéns

Ter mais comunicação com os pais , mais interações em atividades de aprendizado

Equipe de professores deve apresentar os resultados do trabalho bimestral.

Obrigada pela atenção e preocupação pelo meu filho

O atendimento com nossas crianças e bom, mais acredito que possa melhorar

Estão todos de parabéns pelo belo atendimento com nossas crianças.

Pra mim está ok estão de parabéns

Este ano, senti falta da atenção da parte da professora, fora isso tudo certo

Melhorar mas o diálogo com os pais .

Continuar mandando fotos das atividades escolares diariamente.

<https://docs.google.com/forms/d/1SvWpibGedV0geFsgR2H0mavvRgl8pBuk4P5TyBTw3PU/viewanalytics>



Excelente ♥

Mas monitoras

Mas mitoras

Vocês são excelentes no que faz a Esther ama ir na escola

Nada a reclamar „só dar os parabéns para todos os funcionários ♥♥♥♥

Tem sido ótimo , mas sempre podemos melhorar mais !

As crianças são muito bem atendidas , e são bem cuidadas. Esse vínculo é muito importante.
Eu sou agradecida pelo trabalho realizado com minha filha.

A alimentação das crianças precisa ser melhorada
E o relacionamento entre as crianças na sala meu filho reclama muito por apanha do
amiguinho mas de resto tudo certo a equipe esta de parabéns

Meu filho só que evoluiu

A interação entre pais , professores e ADI DEVERIA SER MAIS PROXIMA DIARIAMENTE .

Não acho tem tenha muito oque melhorar na escola , acho que precisa de mais cuidados com
uniforme somente, no restante são excelentes funcionários, obrigada....

Mais passeios fora da escola com as crianças
Mais passeios fora da escola com as crianças

Todos estão de Parabéns, Gigi, Renata Zonfrilli, Zilda, Betinha e a todos os envolvidos, só
gratidão pelo carinho, atenção e AMOR para com meus filhos. 😊 Ass: Josiane Mariana Gomes
dos Santos

Tosos estão de parabéns

Parabéns esta tudo ótimo 🍀

Capacitação para os funcionários com frequência.
Se possível não deixar o funcionário muito tempo com a mesma turma.

Que eles melhore a cada dia mais

A escola oferece uma alimentação de qualidade, tem um espaço físico bom, mais as crianças
permanecem muito tempo fechadas e por isso precisavam ter mais atividades fora da sala de
aula.

Em relação a comunicação com os pais, precisa melhorar também. Os pais não querem ficar

<https://docs.google.com/forms/d/1SvWprbGaiV0geFsgRtH0mwvRfGL8p0uk4P5TyBTw3PU/viewanalytics>

12/12/2022 14:40

PLANO DA PRIMEIRA INFÂNCIA

perguntando toda vez se comeu, como está o comportamento??

Precisa-se de reunião com a família, para estar passando como está o desenvolvimento do seu filho.

Só agradecer por tudo que fazem, Renata Zonfrili, Lucilene, Betinha, Gigi, Zilda, Fabiano e tantos outros, pelo carinho, acolhimento, respeito e Amor com nossas crianças, Obrigada 😊😊

Avisar com antecedência quando não for ter atendimento às crianças.

Estou satisfeita com tudo, mas acho difícil conciliar o horário de entrada da minha filha na creche com meu horário de trabalho.

Obrigada por atender meu filho bem.

Este conteúdo não foi criado nem aprovado pelo Google. [Denunciar abuso](#) · [Termos de Serviço](#) · [Política de Privacidade](#)

Google Formulários

<https://docs.google.com/forms/d/1SvWphbGeeV0gtFsgRt0DmwvRgLSpBuk4P5Ty8Ttw3PU/viewanalytics>

9/9

Metas do Plano Municipal da Primeira Infância de Florínea:

1.Crianças com Saúde				
EIXO 1. ALEITAMENTO MATERNO				
Meta	Ampliar a taxa de aleitamento materno			
Objetivo	Aumentar a taxa de aleitamento materno exclusivo até 6 meses em 45%			
Estratégias	Público Alvo	Responsáveis	Período	Observações
1.1.1 Orientação sobre a importância do aleitamento materno.	Gestantes, Puérperas, pais de Crianças na Educação infantil e profissionais da Rede municipal.	Secretaria Municipal de Saúde e Educação.	Implementação imediata e contínua.	Ampliar a oferta de palestras de conscientização sobre a importância da amamentação . Contratação de im profissional nutricionista exclusivo para a saúde
1.1.2 Implantação do grupo de apoio ao aleitamento materno.	Gestantes puérperas e familiares.	Secretaria Municipal de Saúde.	Implementação imediata e contínua.	Trabalhar juntamente com equipe estratégia da saúde da família, vigilância epidemiológica.
1.1.3 Divulgação sobre os benefícios do aleitamento materno para a criança e mãe.	Sociedade em geral	Secretaria Municipal de Saúde.	Implementação imediata e contínua.	Estratégia de marketing (divulgação nas mídias sobre a importância da amamentação com ênfase nos benefícios para mãe e bebê
1.1. 4 Ampliar a disponibilização de salas de apoio à amamentação nos equipamentos públicos	Nutriz	Administração	Impelementação imediata e continua	Oferecer melhor conforto no momento da amamentação, usando o cuidado da mãe e do bebe.
1.1.5 Implantação de sala de apoio a amamentação no UBS (exclusivo)	Nutriz	Secretária da saúde em parceria com administração	2 anos	Privacidade na hora da amamentação, conforto e segurança
EIXO 2. VACINAÇÃO				

Meta	Orientar 100% de mães, pais e/ou responsáveis pelas crianças sobre a importância da atualização do cartão de vacinação e prazos de vacinas, mantendo as consultas em dia para detecção de possíveis patologias.
Objetivo	Assegurar o acompanhamento do programa de vacinação e das consultas pediátricas, bem como, o acompanhamento do desenvolvimento global das crianças e detecção de possíveis riscos à saúde.

Estratégias	Público Alvo	Responsáveis	Período	Observações
1.2.1 Registrar de forma adequada as doses de vacinas aplicadas.	0 á 6 anos	Vigilancia epidemiologica	Implementação imediata e continua	Busca ativa pelos ACS – AGENTES COMUNITÁRIOS DE SAÚDE (carteira de vacinação)
1.2.2 Realizar a busca ativa dos faltosos através de visitas domiciliares, consultas e grupos educativos.	0 á 6 anos	Atenção Basica	Programação continua	Parceira entre vigilancia epidemiologica e estratégia da saúde da familia.
1.2.3 Capacitar de forma permanente as equipes para o convencimento das familias/cuidadores em relação à importância da vacinação.	0 á 6 anos	Vigilância epidemiologica, comunicação	Programação continua	Parceira Educação e Comunicação
1.2.4 Monitorar a caderneta de vacina de 100% das crianças no Sistema Único de Saúde (SUS) e vacinar nas escolas, quando necessário, a fim de aumentar a cobertura vacinal acompanhado do monitoramento da caderneta da criança.	0 á 6 anos pais e cuidados	Vigilancia Epidemiologica e Agentes Comunitários de saúde	Programação continuada	

EIXO 3. ALIMENTAÇÃO SAUDÁVEL, COMBATE À DESNUTRIÇÃO E ÀS ANEMIAS CARENCIAIS E PREVENÇÃO DO SOBREPESO E DA OBESIDADE INFANTIL

Meta	Promover mudanças comportamentais relacionadas aos hábitos que
-------------	--

	levam a incidência de desnutrição, anemias carenciais, sobrepeso e obesidade infantil, como a má alimentação e a falta de atividades físicas, em todas as famílias com gestantes e crianças com até 6 anos de idade, assegurando apoio sócio assistencial a quem necessitar.			
Objetivo	Contribuir para garantia do direito à alimentação e à segurança alimentar e nutricional na Primeira Infância.			
Estratégias	Público Alvo	Responsáveis	Período	Observações
1.3.1 Sensibilizar a sociedade para a promoção da alimentação saudável.	0 a 6 anos	Vigilância Epidemiológica, ESF e PAIS	Programação Continuada	Oferta de Alimentação saudável frutas e sucos naturais
1.3.2 Proibir a abordagem de empresas que incentivem a alimentação não saudável nos equipamentos públicos.	0 a 6 anos	Pais e Educadores	Programação Continuada	
1.3.3 Monitorar o crescimento e desenvolvimento de 90% das crianças abaixo da linha da pobreza.	0 a 6 anos	ESF E SOCIAL	Programação continuada	
1.3.4 Capacitar as equipes para a atenção às famílias de crianças com déficit nutricional ou sobrepeso, e para a identificação de sinais de maus-tratos e negligência	Profissional da saúde e Conselho Tutelar. Educação	Administração	Anualmente	
EIXO 4. VIGILÂNCIA À SAÚDE PELA EQUIPE DE ATENÇÃO BÁSICA				
Meta	Oferecer o atendimento a todas as puérperas e bebês durante o parto e pós-parto, e o acompanhamento pela Equipe de Saúde, sendo a primeira visita obrigatória até o sétimo dia, e uma segunda até o vigésimo dia após a alta hospitalar.			
Objetivo	Garantir um desenvolvimento saudável da puérpera e do bebê, através de uma maior cobertura nas visitas realizadas pela Equipe de			

	saúde da atenção básica, evitando riscos à saúde e à segurança dos mesmos.			
Estratégias	Público Alvo	Responsáveis	Período	Observações
1.4.1 Aumentar em 100% a disponibilidade anual de métodos contraceptivos de longa duração, principalmente às mulheres em situação de alta vulnerabilidade;	Mulher idade fértil	U.B.S.I ESF SOCIAL CRAS	Imediato	
1.4.2 Realizar sete ou mais consultas de pré-natal para 90% das gestantes;	Gestantes	ESF/ SOCIAL	Imediato	
1.4.3 Realizar a primeira consulta do recém-nascido na atenção básica em até sete dias após o nascimento por meio de consulta ou visita domiciliar;	Pais e Responsavel, ESF	ESF Pediatra	Imediato	
1.4.4 Realizar a primeira consulta de puerpério na atenção básica até trinta dias após o parto para pelo menos 80% das mulheres;	Puerpera	Puerpera Família e ESF	Imediato Contínuo	

EIXO 5. GRAVIDEZ NA ADOLESCÊNCIA

Meta	Reduzir para menos de 20% o percentual de mães adolescentes			
Objetivo				
Estratégias	Público Alvo	Responsáveis	Período	Observações
1.5.1 Apoiar iniciativas de educação entre pares na adolescência.	Adolescentes	ESF V. Epidemiologica Cras	Continuado	
1.5.2 Atender a 100% da demanda por métodos contraceptivos de longa duração para adolescentes, principalmente em	Adolescentes	ESF V. Epidemiologica Cras	Continuado	

situação de alta vulnerabilidade.				
1.5.3 Aumentar a disponibilização de preservativos em espaços públicos e particulares (centros educacionais, culturais e esportivos).	Todos os adolescentes	Vigilância Epidemiológico Esporte	Continuado	

EIXO 6. SAÚDE BUCAL

Meta	Aumentar a proporção de crianças livres de cárie com idade de 1 até 6 anos.			
Objetivo	Proporcionar a população infantil o acesso às informações sobre cuidados pessoais e hábitos de higiene bucal.			
Estratégias	Público Alvo	Responsáveis	Período	Observações
1.6.1 Intensificar as ações educativas de saúde bucal nas escolas e em grupos de pais e responsáveis.	1 á 6 anos	ESF ACS + Dentista	Continuado	
1.6.2 Intensificar as ações curativas por meio do Tratamento Restaurador Traumático.	1 á 6 anos	Dentista	Continuado	

EIXO 7. ACOMPANHAMENTO DO DESENVOLVIMENTO E CRESCIMENTO INFANTIL

Metas	Ampliar as Ações de Vigilância do Desenvolvimento Infantil			
Objetivo	Avaliar todas as crianças da rede pública municipal			
Estratégias	Público Alvo	Responsáveis	Período	Observações
1.7.1 Detectar precocemente os desvios no desenvolvimento por meio de aplicação de testes específicos.	Crianças incluídas no Ambulatório de Puericultura a partir do nascimento.	Família ESF Pediatra	Continuada	
1.7.2 Identificar traços de TEA, encaminhando para intervenção precoce no Centro de Autismo	Crianças incluídas no Ambulatório de Puericultura a partir do nascimento	Família ESF Pediatra	Continuada	
1.7.3 Encaminhar crianças com atraso no	Crianças incluídas no Ambulatório	Família	Continuada	

desenvolvimento para programa de estimulação precoce da Apae.	de Puericultura a partir do nascimento	ESF Pediatra		
1.7.4 Divulgação nas PSF, UBS e creches municipais, sobre programa de vigilância do desenvolvimento.	Profissionais das áreas da saúde e educação, que trabalham com essa faixa etária.	Secretarias Municipais de Saúde e de Educação.	Implementação em fevereiro de 2022.	

2.Educação Infantil

EIXO 1. ATENDIMENTO DE QUALIDADE: ACESSO, PERMANÊNCIA E SUCESSO

Meta	Ampliar o atendimento de qualidade na Educação Infantil de forma a atender, até 2025, a 75% da população de até 3 anos de idade e 100% da população de 4 e 5 anos e, até o final deste Plano, alcançar a meta de 80% das crianças do primeiro grupo, mantendo a universalização do atendimento obrigatório na faixa de 4 e 5 anos.			
Objetivo	Assegurar o atendimento de qualidade a todas as crianças, promovendo a efetividade de todas as políticas públicas voltadas para a Educação Infantil, no sentido de garantir o acesso, a permanência e o sucesso para o desenvolvimento integral da criança.			
Estratégias	Público Alvo	Responsáveis	Período	Observações
2.1.1 Em parceria com as secretarias municipais, criar um banco de dados, por meio de censo educacional, das crianças fora da escola, por bairro de residência e/ou locais de trabalho dos pais, visando localizar a demanda de escolaridade obrigatória.	Crianças de 0 a 6 anos.	Secretarias da Educação, Saúde e Assistência Social.	Iniciar em janeiro de 2023 e atualizar todo ano no mesmo mês até o final da vigência desse Plano.	Obs: atende 100% da demanda obrigatória. Não há fila de espera.

2.1.2 Garantir o atendimento da procura preferencialmente em tempo integral para as crianças de 0 a 3 anos em creches na educação Infantil.	Crianças de 0 a 3 anos.	Equipe Gestora da Educação Municipal.	Até 2025.	Ampliar gradativamente o atendimento em período integral para garantir a qualidade.
2.1.3 Oferecer atendimento em tempo integral para as crianças de 4 a 5 anos;	Crianças de 4 e 5 anos.	Equipe Gestora da Educação Municipal.	Até 2025.	Gradativo
2.1.4 Assegurar (até 2025) uma relação educando por docente no sistema municipal de ensino que fortaleça a qualidade social da educação e as condições de trabalho dos profissionais da educação, na seguinte proporção: Berçário I: 7 crianças / 1 educador; Berçário II: 9 crianças / 1 educador; Maternal I: 12 crianças / 1 educador; Maternal II: 25 crianças / 1 educador; Infantil I: 25 crianças / 1 educador; e Infantil II: 25 crianças / 1 educador; 1º ANO: 25 crianças / 1 educador.	Crianças de 0 a 6 anos.	Equipe Gestora da Educação Municipal.	Até 2025.	Efetivar as vagas existentes de A.D.I. (Agente de Desenvolvimento Infantil), fortalecendo o grupo de trabalho efetivo

EIXO 2. FORMAÇÃO DO PROFISSIONAIS DA EDUCAÇÃO INFANTIL

Meta	Garantir formação continuada para 100% dos profissionais da Educação Infantil.
Objetivo	Promover a formação continuada dos profissionais da Educação Infantil, garantindo o aprimoramento do conhecimento para melhor atuação e exercício da sua função, nas concepções "dos Direitos de

Aprendizagem e Desenvolvimento Integral das crianças, apresentados pela Proposta Educacional.				
Estratégias	Público Alvo	Responsáveis	Período	Observações
2.2.1 Fortalecer e ampliar as ações de formação inicial e continuada, inclusive os cursos de pós-graduação (<i>lato e stricto sensu</i>) desenvolvidos nas universidades, nos institutos superiores de educação e em organizações não governamentais, a fim de: a) garantir a titulação exigida em lei para todos os professores de educação infantil; b) estimular a busca por cursos de pós-graduação aderentes à educação infantil; c) ampliar, nos próximos dois anos, ações formativas, junto às redes de ensino, que promovam o desenvolvimento das habilidades da BNCC e das suas propostas curriculares; d) garantir a participação de auxiliares em ações de formação inicial e continuada.	Profissionais da educação.	Equipe Gestora da Educação Municipal.	Implementação imediata e contínua.	Todos os docentes tem ensino superior e pós graduação. Oferecer capacitação ao pessoal auxiliares da ed. Infantil.
2.2.2 Implementar as Diretrizes Curriculares para a Educação Infantil do Sistema Municipal de Ensino de forma democrática e em	Comunidade Escolar	Equipe Gestora da Educação Municipal.	Implementação imediata e contínua.	Realizar grupos de estudos para implementar as diretrizes Curriculares.

consonância com a legislação educacional e os documentos orientadores oficiais.				
2.2.3 Elaborar e implantar Projeto de Formação Continuada para os profissionais da Educação infantil na educação pública, de modo contínuo e articulado com as Diretrizes Curriculares para a Educação Infantil do Sistema Municipal de Ensino.	Profissionais da Educação	Equipe Gestora da Educação Municipal.	Implementação imediata e contínua.	
2.2.4 Assegurar a elaboração do Projeto Político Pedagógico em todas as escolas de Educação Infantil do Sistema Municipal de Ensino, atendendo as diretrizes curriculares nacionais e as diretrizes curriculares para a promoção da igualdade racial, bem como desenvolver e acompanhar sua implementação	Comunidade Escolar.	Equipe Gestora da Educação Municipal.	A cada quatro anos.	Está sendo atualizado

EIXO 3. O AMBIENTE: ESPAÇOS FÍSICOS, RECURSOS, MATERIAIS E MOBILIÁRIOS

Meta	Ampliar a capacidade de atendimento das Escolas de Educação Infantil, em regime de colaboração com os entes federados, bem como, aquisição de equipamentos, objetivando a expansão e a melhoria da rede física das Escolas públicas de Educação Infantil, respeitando-se as normas de acessibilidade.
Objetivo	Assegurar que os espaços físicos, recursos pedagógicos e os mobiliários das escolas estejam de acordo com os Parâmetros de

	Infraestrutura e dos Indicadores de Qualidade do Ministério de Educação, mormente os relativos às características etárias, às crianças com deficiência e à cultura local			
Estratégias	Público Alvo	Responsáveis	Período	Observações
2.3.1 Garantir o fornecimento anual e a reposição de brinquedos, materiais educativos e livros adequados à faixa etária, necessidades educacionais especializadas, representativos da diversidade étnico-racial, em número suficiente por crianças e equipamentos de mídia para as escolas públicas que atendem a educação infantil do Sistema Municipal de Ensino.	Crianças de 0 a 6 anos.	Secretaria Municipal de Educação.	Anual	Efetivar esta garantia.
2.3.2 Garantir em todas as unidades de educação infantil a atenção aos padrões mínimos de infraestrutura das instituições (creches e pré escolas) elaborados pelo Ministério da Educação, nos itens: a) espaço interno, com iluminação, solários, ventilação, visão para o espaço externo, rede elétrica e segurança, água potável, esgotamento sanitário; b) instalações sanitárias e para a	Crianças de 0 a 6 anos.	Secretaria Municipal de Educação.	2023 e 2024	Ampliar a capacidade física para melhor atender a demanda existente com qualidade no mesmo prédio.

higiene pes- soal das crianças; c) instalações para preparo e/ou serviço de alimentação; d) ambiente interno e externo para o desenvolvimento das atividades, conforme as diretrizes curriculares (DCNEI) e a metodologia da educação infantil, incluindo o repouso, a expressão livre, o movimento e a brincadeira; e) mobiliário, equipamentos e materiais pedagógicos na escala da criança, seguros e com manutenção e reposição permanentes, sustentados, na sua concepção, pelo projeto pedagógico; f) adequação às características das crianças com deficiências, incorporando os parâmetros do desenho universal e atendendo às normas da lei federal sobre promoção da acessibilidade aos projetos arquitetônicos, de mobiliário, assim como aos materiais pedagógicos, bem como a implantação de salas de recursos multifuncionais,				
---	--	--	--	--

incluindo ferramentas de tecnologia assistiva para as deficiências, transtornos globais do desenvolvimento, altas habilidades ou superdotação.				
--	--	--	--	--

EIXO 4. ALIMENTAÇÃO SAUDÁVEL

Meta	Ofertar em 100% das Escolas de Educação Infantil alimentos saudáveis através de um cardápio diversificado e acompanhado por nutricionistas.
-------------	---

Objetivo	Garantir a alimentação escolar, com valores nutricionais de qualidade para as crianças atendidas na Educação Infantil, promovendo uma cultura de alimentação saudável.
-----------------	--

Estratégias	Público Alvo	Responsáveis	Período	Observações
2.4.1 Assegurar a elaboração e o cumprimento de cardápios em todas as escolas de Educação Infantil do Sistema Municipal de Ensino, atendendo as diretrizes emanadas pelo MEC, bem como acompanhar sua implementação.	Alunos de 0 a 6 anos	Coordenação pedagógica e docentes	1 Semestre	Desenvolver Projeto da Alimentação Saudáveis com rico cardápio e diversificado, para conscientizar sobre a nova Resolução que restringe a questão do açúcar e gordura, levando a hábitos saudáveis.
2.4.2 Assegurar a adequada alimentação às crianças com necessidades alimentares e nutricionais específicas, orientadas, monitoradas e acompanhadas por profissionais competentes.	Alunos de 0 a 6 anos	Secretaria Municipal de Educação e Nutricionista	Durante o ano	Através de um cardápio específicos para atender aos alunos com restrição alimentar

EIXO 5. INSTITUIÇÃO FAMÍLIA

Meta	Intensificar as ações em todas as escolas de Educação Infantil que
-------------	--

	estimulem a participação familiar no processo educativo, favorecendo uma parceria que fortaleça o compromisso com a aprendizagem e o desenvolvimento das crianças.			
Objetivo	Promover a interação das famílias nas Instituições como agente participativo do processo de desenvolvimento integral das crianças.			
Estratégias	Público Alvo	Responsáveis	Período	Observações
2.5.1 Intensificar a interação entre instituição e família nas ações pedagógicas, através da realização de Feira da Família com amostras pedagógicas.	Escola e Família	Equipe Escolar	Durante o Ano	Sugestão: Café para família Chá da vovó Gincana para famílias Bingo Desenvolver o Projeto Brincadeiras Tradicionais e envolver as famílias com suas experiência de infância. Festa Junina extendendo as famílias
2.5.2 Informar as famílias e/ou responsáveis sobre as atividades e o desenvolvimento das crianças periodicamente através da agenda do aluno, WhatsApp e mídias sociais	Escola e Família	Equipe Escolar	Durante o Ano	Já temos grupos de whatsapp onde os professores postam as atividades realizadas em sala de aula, ou extraclasse

EIXO 6. ATENDIMENTO EDUCACIONAL ESPECIALIZADO

Meta	Ampliar a cobertura do Atendimento Educacional Especializado aos alunos com deficiência, transtornos globais do desenvolvimento e altas habilidades ou superdotação, matriculados nas Escolas de Educação Infantil do município, com a garantia de Sistema Educacional Inclusivo, de recursos multifuncionais e atendimento por profissionais especializados.
Objetivo	Propiciar condições e liberdade para que o aluno com deficiência, transtornos globais do desenvolvimento e altas habilidades ou superdotação possa construir o seu aprendizado, dentro do quadro de recursos intelectuais que lhe é disponível, tornando-se agente

	capaz de produzir significado/conhecimento, fazendo-o pensar, realizar ações, de tomar consciência de que são capazes de usar a inteligência de que dispõem.			
Estratégias	Público Alvo	Responsáveis	Período	Observações
2.6.1 Mapear o número de alunos com deficiência, Transtorno global do Desenvolvimento e altas habilidades ou superdotação, matriculados nas Escolas de Educação Infantil na Rede Municipal do Município.	Alunos com deficiência, transtorno Global e altas habilidades ou superdotação	Docentes Especializado	1 Bimestre	Através de Diagnóstico médico fazere um levantamento dos alunos para frequentar o AEE.
2.6.2 Fortalecer o acompanhamento e monitoramento dos alunos com deficiência, Transtorno global do Desenvolvimento e altas habilidades ou superdotação e o acesso às Escolas de Educação Infantil e ao Atendimento Educacional Especializado (AEE).	Alunos de 3 a 6 anos	Secretaria Municipal de Educação	Durante a ano letivo	Atender no Ensino Regular e no Contraturno

3.A Família e a Comunidade da Criança				
Meta Geral	Criar espaços de caráter coletivo e participativo para os grupos familiares, em instituições municipais.			
Objetivo	Estabelecer formas comunitárias que respeitem a diversidade cultural para o enfrentamento dos problemas vividos pelas famílias da Primeira Infância, num processo coordenado de discussão, ajuda e compromisso mútuos, criando e ampliando possibilidades de participação social, principalmente no que diz respeito ao cuidado e educação de suas crianças.			
Estratégias	Público Alvo	Responsáveis	Período	Observações
3.1.1 Constituir	Famílias das	Secretaria de	Durante a	Local onde as

grupos de famílias nos diversos espaços sócio-ocupacionais que atendam à família da Primeira Infância, visando à valorização, apoio, educação e proteção das diversas configurações familiares, naturais e/ou extensas.	crianças de 0 a 6 anos.	Promoção Social	vigência deste Plano.	crianças passariam um tempo brincando com a supervisão de monitores (Espaço cultural infantil)
3.1.2 Construir formas comunitárias, que respeitem a diversidade cultural, para o enfrentamento dos problemas vividos pelas famílias dos estratos mais baixos de renda, de sorte que as próprias famílias, num processo coordenado de discussão, ajudem e comprometam-se mutuamente, vão criando e ampliando suas possibilidades de participação social, principalmente no que diz respeito ao cuidado e educação de suas crianças.	Famílias das crianças de 0 a 6 anos.	Secretaria de Promoção Social	Durante a vigência deste Plano.	Grupos com pais de 0 a 6 anos
3.1.3 Trabalho socioeducativo por meio de grupos com crianças e suas famílias com o objetivo de conscientizar sobre: importância do brincar, a partir dos recursos disponíveis em casa (papelão, caixas, garrafas e potes plásticos), alimentação, prevenção doméstica,	Crianças de 0 a 6 anos e suas famílias	Secretaria de Promoção Social	Anualmente	Dentro do CRAS, criar oficinas com pais de 0 a 6 anos, voltada na conscientização do brincar. E o uso excessivo da internet. Realizar juntamente com a Assistente social encontros para

criação e fortalecimento de vínculos afetivos, responsabilidade protetiva materna e paterna, atribuições dos pais, em especial, na condição destas crianças aprenderem internalizar limites, disciplinas e regras, além de preparar as famílias para dizer "Não", malefícios do uso de celular, TV e jogos, reforçar a importância de uma convivência familiar saudável, onde os responsáveis abordem com os filhos princípios de solidariedade e empatia entre outras temáticas que permeiam o cotidiano de uma família.				orientação nas escolas, CRAS e com as crianças na brinquedoteca
3.1.4 Ampliação de atividades Intergeracionais em órgãos públicos visando incentivar a convivência e o respeito entre crianças e idosos.	Crianças de 4 a 6 anos e suas famílias	Secretaria de Promoção Social	Durante a vigência deste Plano.	Visita das crianças em asilo, oficinas de ovos de páscoa entre netos e avós.

4. Assistência Social a Crianças e suas Famílias

EIXO 1. O DIREITO DA CRIANÇA À ASSISTÊNCIA SOCIAL

Meta	Assegurar, até 2024, o acesso prioritário de todas as famílias compostas por gestantes, puérperas e crianças de até 6 anos de idade, com o perfil para atendimento nos serviços, programas e projetos da Política Municipal de Assistência Social.
Objetivo	Garantir a prioridade absoluta do atendimento e inserção em programas, serviços e projetos da rede socioassistencial para crianças de até 6 anos de idade, gestantes e puérperas.

Estratégias	Público Alvo	Responsáveis	Período	Observações
4.1.1 Criar e implementar protocolos territoriais de atuação em rede, que envolvam a comunidade, para a realização da busca ativa de gestantes e crianças que não acessam os serviços públicos.	Gestantes e crianças de 0 a 6 anos.	Secretaria de Promoção Social	Durante a vigência deste Plano.	Visita domiciliar; Atualização de cadastro.
4.1.2 Garantir o acesso aos serviços da rede pública a todas as crianças independentemente de apresentarem registro civil, com atenção especial para imigrantes, refugiados, comunidades e povos tradicionais, crianças em situação de rua e crianças com deficiência.	Crianças de 0 a 6 anos.	Secretaria de Promoção Social	Durante a vigência deste Plano.	Através do cadunico, encaminhamento ao poupa tempo
4.1.3 Aprimorar o acesso do CadÚnico para utilização por outras políticas.	Famílias e crianças de 0 a 6 anos.	Secretaria de Promoção Social	Durante a vigência deste Plano.	Realizar duas vezes ao ano o CRAS itinerante nos bairros. Intensificação de visitas domiciliares.

5. Atenção à Criança em Situação de Vulnerabilidade: Acolhimento institucional, Família acolhedora, Adoção;

EIXO 1 ACOLHIMENTO INSTITUCIONAL

Meta	Reduzir em no mínimo 50% o número de crianças acolhidas, de forma que seja assegurado seu direito à convivência familiar, bem como obedecer ao prazo máximo de permanência de acolhimento previsto na Legislação (Lei nº 12.010/2009).
Objetivo	Priorizar a reintegração e o fortalecimento do vínculo familiar, entendendo que a criança em seus primeiros anos de vida necessita de afeto, cuidado e atenção para seu desenvolvimento físico e mental, e quando não houver essa possibilidade, sugerir

colocação em família substituta.				
Estratégias	Público Alvo	Responsáveis	Período	Observações
5.1.1 Intensificar o efetivo acompanhamento à família de origem da criança, desde o momento de sua chegada à Entidade de Acolhimento Institucional, desenvolvendo ações de fortalecimento dos vínculos afetivos com as famílias das crianças acolhidas institucionalmente	0 a 6 anos	CRAS e equipe da casa de acolhimento supervisionado pela Secretaria do Social	Imediato havendo a demanda	As oficinas serão realizadas pela equipe técnica da casa de acolhimento em parceria com o CRAS
5.1.2 Encaminhar os membros da família de crianças acolhidas institucionalmente, que sejam dependentes químicos, para tratamento especializado.	Publico Geral	Secretaria do Social e Saúde (psf)	2 anos	Já são encaminhadas, o que precisamos é criar um grupo de apoio pós-tratamento químico
5.1.3 Avaliar anualmente a qualidade do serviço de acolhimento institucional, conforme parâmetros de qualidade e monitoramento, contemplando: (a) os aspectos físico-estruturais dos abrigos, (b) o número máximo de crianças por unidade, (c) a avaliação do desenvolvimento global da criança, nas suas dimensões física, psíquica e emocional e cultural e (d) o trabalho com a	Publico Geral	CMDCA e secretaria do Social e Conselho tutelar	Imediato, assim que houver demanda	Conselho tutelar (visitas periódicas) para avaliar o trabalho realizado pelos técnicos com as crianças. A secretaria social: Avaliar a infraestrutura RH e serviços prestados. CMDCA: Parte financeira e serviços prestados.

família de origem.				
5.1.4 Promover campanhas para o esclarecimento sobre o Serviço de Famílias Acolhedoras, visando a ampliar o número de famílias habilitadas para o acolhimento.	Público Geral	Técnicos Assistente Sociais	Sempre que houver necessidade	Já realizamos campanhas, como já temos casa de acolhimento não comporta mais família acolhedora
5.1.5 Promover o trabalho de preparação dos candidatos a adotantes, especialmente quando se tratar de adoção tardia(crianças maiores de dois anos de idade)	Público Geral	Técnicos da de acolhimento supervisionado pelo social	Imediato	Oficinas voltadas com temas de adoção, ex: Fortalecimento dos vínculos, lembrando que as culturas e vivências são diferentes. Estimulo a adoção

6. Do direito de brincar ao brincar de todas as crianças

EIXO 1. BRINCAR COMO ESTRATÉGIA DE DESENVOLVIMENTO SAUDÁVEL

Meta	Promover a inserção do brincar nas políticas públicas para a Primeira Infância, garantindo o direito de brincar das crianças em espaços lúdicos.			
Objetivo	Priorizar o direito ao brincar, considerando a criança como sujeito desse direito com suas necessidades e características próprias, possibilitando			
Estratégias	Público Alvo	Responsáveis	Período	Observações
6.1.1 Fazer levantamento de espaços públicos disponíveis nas comunidades e prepará-los de forma adequada, de acordo com os parâmetros de acessibilidade para que sejam transformados em lugares do brincar	Crianças de 0 a 6 anos	Prefeitura municipal	Imediato	Secretaria de obras para realizar manutenção

das crianças de até 6 anos: espaços culturais, praças, parques, entre outros. Aumentando gradualmente a oferta destes espaços.				
6.1.2 Criar espaços lúdicos em órgãos públicos de saúde, assistência social e Conselho Tutelar, visando ao acolhimento da criança e menor trauma em procedimentos tensos e dolorosos.	Crianças de 0 a 6 anos	Secretaria de saúde, social e educação	Imediato	Criar salas de acolhimento, para abordagens das situações
6.1.3 Criar, ampliar e manter os espaços lúdicos e brinquedotecas em todas as instituições que atendam a crianças de 0 a 6 anos de idade.	Crianças de 0 a 6 anos	Secretaria de Administração	Periódico	
6.1.4 Realizar, anualmente, em datas significativas para os direitos da criança, campanhas de informação e sensibilização a sociedade sobre a importância do brincar.	Crianças de 0 a 6 anos	CMDCA	Imediato	Criar uma rotina de campanhas não só para datas específicas, mas sim mais vezes ao ano
6.1.5 Instituir no calendário oficial da Cidade a Semana do Brincar, devendo ocorrer na semana do dia 28 de maio (Dia Mundial do Brincar).	Crianças de 0 a 6 anos	Secretaria de educação	2023	
6.1.6 Promover oficinas do brincar nas comunidades para adultos e crianças.	Público em geral	Diretor de esportes	2023	Gincana dos servidores
6.1.7 Promover atividades da defesa civil	0 a 6 anos	Defesa civil	2023	Fazer atividades da defesa civil,

7 . A Criança e o espaço: A cidade e o meio ambiente

EIXO 1. CRIANÇA, O ESPAÇO URBANO E A SOCIEDADE

Meta	Garantir que, no mínimo, 50% dos espaços de convívio social e familiar, estejam adequados ao convívio e bem-estar das crianças.			
Objetivo	Assegurar espaços adequados que atendam às necessidades das crianças e suas especificidades físicas, sociais e de aprendizagem.			
Estratégias	Público Alvo	Responsáveis	Período	Observações
7.1.1 Estabelecer, em adequado instrumento legal, que o Plano Diretor do município preveja espaços públicos para as crianças e que atendam às necessidades e características das diferentes idades, de modo a assegurar que os projetos de loteamento reservem espaços para equipamentos sociais de atendimento aos direitos das crianças.	Crianças de 0 a 6 anos	Secretaria de obras e planejamento	Até final de 2022 instalar o playground 2023 e 204	Parques que também atendam crianças com necessidades especiais Loteamento para desenvolvimento da Horta infantil, estimulando a compostagem, jardinagem e plantio. Pomar municipal e viveiro municipal Brinquedoteca com temas lúdicos que introduzam folclore, fauna e flora brasileira, espaço para crianças com TEA, estimular a reciclagem e o consumo de resíduos
7.1.2 Arborizar a cidade de forma diversificada, para melhorar o clima e a qualidade de vida da criança.	População em geral (crianças, adolescentes e adultos)	Secretaria Municipal de Agricultura, Pecuária e Meio Ambiente	5 anos	A arborização no município é realizada gradativamente de acordo com a demanda e a implantação de novos loteamentos. A

arborização tem como objetivo a estabilidade climática, conforto ambiental, melhoria na qualidade do ar, bem como na saúde, física e mental, além de influenciar na redução da poluição sonora e visual contribuindo assim para uma melhor qualidade de vida da população e das crianças.

EIXO 2. A EDUCAÇÃO AMBIENTAL NA INFÂNCIA

Meta	Garantir a inclusão da abordagem adequada sobre a diversidade nos projetos e propostas pedagógicas em todas as instituições de Educação Infantil.			
Objetivo	Proporcionar, desde a primeira infância, a oportunidade de reconhecer-se como cidadão consciente de que o mundo e a responsabilidade socioambiental são de todos.			
Estratégias	Público Alvo	Responsáveis	Período	Observações
7.2.1 Garantir que 100% das escolas municipais de Educação Infantil insiram em seus Projetos Políticos Pedagógicos as questões relacionadas à educação ambiental e sustentabilidade.	Professores e crianças	Secretaria de Agricultura e Meio Ambiente Secretaria da Educação	3 anos	Garntir através de capacitações ambientais, a fim de que os docentes tenham o conhecimento adequado para realização dos Projetos Políticos Pedagógicos. Parcerias entre as secretarias para realização dos Projetos Políticos

				Pedagógicos relacionados às questões ambientais em datas comemorativas.
7.2.2 Normatizar a Educação Ambiental na Educação Infantil.	Estudantes	Secretaria de Agricultura e Meio Ambiente Secretaria da Educação	1 ano	Atualização do Plano Municipal de Educação Ambiental incluindo a Educação infantil a fim de fomentar seu interesse em relação ao cuidado e melhoria do meio ambiente.
7.2.3 Incluir nos cursos de formação de professores o estudo sobre as questões relativas à sustentabilidade da sociedade e ao desenvolvimento de práticas de educação de crianças de até seis anos de idade sobre essa temática	Professores	Secretaria de Agricultura e Meio Ambiente Secretaria da Educação	2 anos	Realizar capacitações com temática ambiental para professores visando a formação da consciência, a adoção de atitudes e a difusão do conhecimento teórico e prático, voltados para a proteção do meio ambiente e a conservação dos recursos naturais.

8. Atendendo à Diversidade: Crianças Infâncias Diversas

EIXO 1. EDUCAÇÃO PARA DIVERSIDADE

Meta	Garantir a inclusão da abordagem adequada sobre a diversidade nos projetos e propostas pedagógicas em todas as instituições de Educação Infantil.
Objetivo	Implementar a educação para a diversidade com ênfase na promoção da igualdade racial e equidade de gênero.

Estratégias	Público Alvo	Responsáveis	Período	Observações
8.1.1 Construir um Calendário da Diversidade, para que nas escolas de Educação Infantil sejam desenvolvidas ações pedagógicas que contemplem essa temática.	Alunos de 3 a 6 anos	Coordenação Pedagógica e docentes	1º Bimestre	Desenvolver Projetos que contemplem a Diversidade e respeite a cultura de todos os povos.
8.1.2 Revisar os Regimentos Escolares e os Projetos Políticos Pedagógicos das Escolas de Educação Infantil, para garantir a inserção das questões relativas à diversidade no currículo e no fazer pedagógico, conforme as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação das Relações Étnico-Raciais e para o Ensino de História e Cultura Afro-Brasileira e Africana e as Diretrizes Curriculares Nacionais para Educação Infantil.	Alunos de 3 a 6 anos	Direção e Coordenação Pedagógica	1º Bimestre	
8.1.3 Incluir nos cursos de formação continuada dos profissionais de educação infantil, temáticas que abordem a diversidade.	Professores	Secretaria Municipal de Educação	Na Semana Pedagógica	Ofertar cursos de formação continuada aos profissionais da Educação Infantil que contemplem a temática Diversidade.
EIXO 2 DIVERSIDADE ÉTNICO RACIAL				
Meta	Assegurar em todas as Escolas de Educação Infantil a discussão acerca da valorização do pertencimento em relação à cor, com vista à promoção da igualdade racial.			

Objetivo	Promover ações pedagógicas com ênfase em uma educação discriminatória, baseada no reconhecimento e valorização identidade.			
Estratégias	Público Alvo	Responsáveis	Período	Observações
8.2.1 Realizar a EXPOAFRO, para promover a divulgação das produções das crianças a respeito das questões étnico-raciais.	Alunos de 3 a 6 anos	Direção e Coordenação e Docentes	1º semestre	Desenvolver projetos que contemplam o respeito das questões étnico-raciais e Trabalhar a rica cultura, costumes, comida e dança típica.
8.2.2 Inserir recomendações operacionais para as escolas de Educação Infantil para que a decoração, as exposições, as ilustrações, os cartazes e as pinturas dos estabelecimentos escolares, sejam representativos da diversidade étnico-racial do Brasil.	Escola	Secretaria Municipal de Educação	No 1º Bimestre	Importância de orientar o processo para divulgação desse Projeto.

9. Enfrentando as violências contra as crianças

EIXO 1 ENFRENTANDO A NEGLIGÊNCIA, VIOLÊNCIA FÍSICA, PSICOLÓGICA E SEXUAL

Meta	Reduzir em, no mínimo 70%, as incidências e reincidências de casos de violação de direitos contra a criança até o 5º ano de vigência do plano e, reduzir em no mínimo, 90%, até o final de vigência do plano.			
Objetivo	Assegurar proteção às crianças, através da conscientização da família e da comunidade, com relação ao seu papel e função social.			
Estratégias	Público Alvo	Responsáveis	Período	Observações
9.1.1 Elaborar material- prevenção contra o abuso sexual infantil – para os pais lerem para e	Famílias	Conselho Tutelar, educação e CRAS	Bimestralmente	Através De um questionário para as crianças, e talvez para os pais.

com os filhos, para aprenderem sobre os seus corpos, os cuidados, o papel da família, quem pode ajudar e quem pode proteger.				Um acompanhamento de um psicólogo para estar avaliando
9.1.2 Atualizar e formar permanentemente os profissionais que atuam junto à criança de até seis anos, visando prevenir, identificar, encaminhar e acompanhar os casos de violência.	Funcionários da Educação	Gestor da área	Semestralmente	Formação a ser aplicada por responsável que tenha um olhar para detalhes, referente ao comportamento infantil
Propagar a prevenção e erradicar os casos de violência institucional e reduzir em, no mínimo 90% os registros de violência comunitária.	Famílias	Conselho tutelar, Social, Saúde e CRAS	Semestralmente	Através de palestras e cartilhas

EIXO 2 ENFRENTAMENTO DA VIOÊNCIA INSTITUCIONAL E COMUNITÁRIA

Meta	Propagar a prevenção e erradicar os casos de violência institucional e reduzir em, no mínimo 90% os registros de violência comunitária.			
Objetivo	Prevenir, identificar e erradicar quaisquer formas de ameaça ou violência praticadas em ambientes institucionais, públicos ou particulares e reduzir, nos ambientes comunitários, os índices de violações contra os direitos da criança, estendendo-se aos adolescentes.			
Estratégias	Público Alvo	Responsáveis	Periodo	Observações
9.2.1 Orientar às crianças para a busca de apoio de pessoa de confiança, quando se sentirem ameaçadas ou violadas em seus direitos, inclusive o	0 á 6 anos	CRAS	Trimestral	Através de oficinas, reuniões, banes informativos

uso de disque-denúncia, quando a idade delas já possibilita essa ação.				
9.2.2 Assegurar que as suspeitas ou comprovações de violações de direitos da criança, por parte de agentes públicos, sejam notificadas e apuradas administrativamente, conforme Art. 70 — B e 245 do Estatuto da Criança e do Adolescente.	0 á 6 anos	CRAS	Trimestral	Através de oficinas, reuniões, banes informativos

10. Assegurando o documento de cidadania a todas as crianças

EIXO 1 ASSEGURANDO A DOCUMENTAÇÃO BÁSICA

Meta	Assegurar que 100% das crianças tenham acesso à documentação básica.			
Objetivo	Garantir que as crianças tenham acesso à documentação básica.			
Estratégias	Público Alvo	Responsáveis	Período	Observações
10.1.1 Assegurar o Registro Civil de Nascimento a todas as crianças nascidas no município.	Público Geral	CRAS social	Sempre que necessário	
10.1.2 Garantir a emissão de Segunda Via de Registro Civil, Cadastro de Pessoa Física (CPF) e Registro Geral (RG) a todas as crianças que se encontram em risco e vulnerabilidade social.	Público Geral	CRAS, Órgão Gestor e Poupa Tempo	Sempre que necessário	

11. Protegendo as Crianças Contra a Pressão Consumista

EIXO 1 CONSUMISMO RESPONSÁVEL E CONSCIENTE

Meta	Promover, em todos os ambientes formativos e de atendimento público, os mecanismos necessários para despertar a consciência crítica e reflexiva de consumo responsável às crianças e suas famílias.			
Objetivo	Despertar consciência crítica e reflexiva de consumo responsável às crianças e suas famílias.			
Estratégias	Público Alvo	Responsáveis	Período	Observações
11.1.1 Sensibilizar os educadores e as escolas de educação infantil para a questão do consumismo na infância e a sustentabilidade do planeta, promovendo a reflexão, com os educadores, sobre os valores e hábitos da sociedade de consumo e de seus próprios hábitos de consumo.	Alunos de 3 a 6 anos	Direção, Coordenação Pedagógica e docentes	1º semestre	Através de Projeto Didático conscientizar a questão do consumismo e sustentabilidade do Planeta.
11.1.2 Criar oportunidades, nas escolas de Educação Infantil, para que os educadores abordem as mídias de forma crítica com as famílias, desvendando o seu poder de influência sobre as crianças, visando à formação de atitudes críticas frente à propaganda de produtos de consumo.	Alunos de 4 a 5 anos	Docentes	1º Bimestre	Desenvolver nos alunos o censo crítico mediante ao consumismo, através da Roda da Conversa
11.1.3 Desenvolver oportunidades que promovam a	Alunos de 4 a 5 anos	Docentes	1º Bimestre	Através da Roda da Conversa

educação das crianças para o uso crítico das mídias já a partir dos últimos anos da Educação Infantil (Pré-Escola).				conscientizar os alunos a questão do uso das mídias.
11.1.4 Incentivar a troca de brinquedos entre as crianças nas instituições que atendem a primeira infância.	Alunos de 0 a 6 anos	Docentes	Durante o ano	Criar o dia do Brinquedo, geralmente nas sextas-feiras, onde cada aluno traz de casa um brinquedo e aprender a compartilhar com o colega e vice versa. Esse processo já acontece com os brinquedos da escola.
11.1.5 Oportunizar vivências de construção de brinquedos com diferentes texturas e materiais (recicláveis e reutilizáveis) nos diversos contextos de convívio das crianças na primeira infância.	Alunos de 3 a 6 anos	Docentes	1 semestre	Confeccionar junto com os alunos os brinquedos utilizando material reciclável, promovendo assim a criatividade e aproveitamento de certos materiais.

12. Evitando a Exposição Precoce das Crianças aos Meios de Comunicação e ao Uso de Telas Digitais

EIXO 1. MEIOS DE COMUNICAÇÃO E DESENVOLVIMENTO INFANTIL

Meta	Promover a conscientização de todos os profissionais, pais, mães e responsáveis acerca da relevância do debate sobre a influência da mídia, considerando seus aspectos positivos e negativos na formação das crianças, em todos os segmentos da sociedade.			
Objetivo	Orientar pais, mães e responsáveis acerca da necessidade de acompanhamento do tempo de exposição frente aos meios de comunicação, assim como, os conteúdos veiculados por estes.			
Estratégias	Público Alvo	Responsáveis	Período	Observações

12.1.1 Promover a inclusão na proposta pedagógica das instituições que ofertam educação infantil, temas relacionados a exposição precoce de crianças à mídia, assim como sobre sua influência, envolvendo os professores para que estes orientem os pais, mães e/ou responsáveis sobre os limites que devem ser estabelecidos às crianças no que se refere ao uso da mídia, ao tempo de exposição e a qualidade da programação;	3 a 6 anos	Professor e coordenador escolar	2 meses	Para desenvolver esta questão de reduzir o tempo de contato excessivo com a mídia, sugiro a escola desenvolver Projeto das Brincadeiras tradicionais, com a participação da família, fortalecendo a relação escola/família. Oferecendo mais oportunidades de atividades extraclasse com brincadeiras e cantiga de roda. E confeccionar brinquedos saudáveis. Trabalhar mais a recreação dirigida. Propor desafios e atividades utilizando o corpo.
12.1.2 Promover debate sobre a exposição precoce de crianças à mídia em todos os segmentos da sociedade, mas especialmente dentro das associações, instituições de saúde e religiosas.	3 a 6 anos	Professor e coordenador	2 meses	Necessário conscientizar sobre o mal do século: desenvolvendo o pensamento acelerado, transtornos de ansiedade e com tendência a obesidade precoce.

12.1.3 Auxiliar os educadores a conscientizar os pais/mães e responsáveis acerca dos males que o excesso da mídia pode causar, bem como, informar sobre propostas alternativas às mídias digitais que podem e devem ser estimuladas nas crianças, brincadeiras que estimulem movimento e a imaginação.	3 a 6 anos	Professor e coordenador escolar	2 meses	Reforço: o caminho que sugiro é Desenvolver brincadeiras tradicionais e brinquedos saudáveis e explorar a natureza. Desenvolver atividades recreativa voltada ao movimento, dança, gestos e representação de histórias. Sugiro que tenha uma rotina de atividades de interação e extraclasse. Criando o dia do brincar. Propor um baú contendo tecidos, roupas e fantasias, acessórios. Explorar assim o faz de conta.
--	------------	---------------------------------	---------	--

13. Evitando Acidentes na Primeira Infância

EIXO 1. NA EDUCAÇÃO

Meta	Proporcionar a todas as crianças e suas famílias as informações e conhecimentos necessários para prevenir os acidentes na Primeira Infância.			
Objetivo	Promover a redução da probabilidade de que crianças, até seis anos, sofram acidentes que possam provocar lesões.			
Estratégias	Público Alvo	Responsáveis	Período	Observações
13.1.1 Realizar	Família	Equipe	2 Meses	Capacitação,

campanhas educativas, informativas e de comunicação à população, abordando a importância da prevenção de acidentes para uma infância saudável, focando nas particularidades do desenvolvimento físico e psicológico infantil, em que a criança é mais suscetível de sofrer lesão não intencional.		Escolar		desenvolver campanha para orientar sobre a questão da prevenção de acidentes.
13.1.2 Inserir a temática, prevenção de acidentes e primeiros socorros na formação continuada de funcionários das escolas de educação infantil a fim de que possa ser trabalhada de forma interdisciplinar na prática pedagógica. O conteúdo deve contemplar as especificidades de cada fase do desenvolvimento infantil e componentes econômicos e sociais, vulneráveis aos acidentes na primeira infância.	Todos os funcionários, professores e equipe gestora escolar	Secretaria Educação	Anualmente	Atualizar todo ano a capacitação dos primeiros socorros.
13.1.3 Efetivar a Educação de Trânsito de acordo com o Código de Trânsito Brasileiro, de forma constante e não pontual, na educação infantil e nos cursos de formação continuada	3 a 6 anos	Equipe Escolar	2 meses	Desenvolver Educação de trânsito através de Projeto Didático. Tendo culminância com circuito utilizando

dos professores. É essencial que esta inserção multidisciplinar no currículo escolar seja construída em conjunto com os educandos e educadores, vinculando-a a valores humanos, à cidadania e aos aspectos do desenvolvimento psicológico da criança e de realidade socioambiental.				placas e sinalização.
13.1.4 Elaborar Cartilha sobre Acidentes na Infância para ser trabalhada com os alunos.	Equipe escolar	Secretaria Educação	2 meses	Criar a cartilha clara e objetiva para trabalhar esta questão.

EIXO 2. NA SAÚDE

Meta	Proporcionar a todas as crianças e suas famílias as informações e conhecimentos necessários para prevenir os acidentes na Primeira Infância.			
Objetivo	Promover a redução da probabilidade de que crianças, até seis anos, sofram acidentes que possam provocar lesões.			
Estratégias	Público Alvo	Responsáveis	Período	Observações
13.2.1 Incentivar a população, por meio da Caderneta de Saúde, da importância da prevenção de acidentes e do acompanhamento do crescimento e desenvolvimento.	Família, gestante	Secretaria Saúde e S. Educação	Anual	Para auxiliar a efetivação das vacinas, é obrigatório apresentar o comprovante no ato da matrícula, quesito primordial para obter o acesso e a permanência no atendimento da Ed. Infantil
13.2.2 Reforçar a temática da prevenção de acidentes na	Crianças e Família	Equipe Estratégia Saúde da Família,	Imediato	Para reforçar a prevenção de acidentes será necessário

qualificação e sensibilização das equipes de atenção básica, para a realização de visitas domiciliares desde a primeira semana de pós nascimento.		CRAS, Educação		realizar palestras, orientações
13.2.3 Realizar campanhas educativas, informativas e de comunicação à população, abordando a importância da prevenção de acidentes para uma infância saudável, focando nas particularidades do desenvolvimento físico e psicológico infantil, em que a criança é mais suscetível de sofrer lesão não intencional.	Crianças e Família	Saúde Educação CRAS	Imediato	Realização de palestras e orientações entre saúde, educação, CRAS
13.2.4 Garantir a correta notificação de internamento por causa externa de crianças de zero a seis anos, para que possam ser identificadas as principais causas dessa morbidade e de seus agentes causadores, servindo de base para tomada de decisões em políticas públicas.	0 à 6 anos	Vigilância epidemiológica Equipe da Saúde	Imediato	Tendo como parceiros a Secretaria Municipal de Educação, Saúde e Bem Estar Social.

14. A criança e a cultura

EIXO 1 A CULTURA E O DESENVOLVIMENTO INFANTIL

Meta	Assegurar que 100% das crianças de até 6(seis) anos de idade tenham acesso à cultura municipal e nacional.
Objetivo	Garantir o acesso à cultura a todas as crianças desde a sua

concepção até os 6 anos e ao seu entorno cuidador;				
Estratégias	Público Alvo	Responsáveis	Período	Observações
14.1.1 Estimular a realização de atividades culturais compartilhadas entre adultos e crianças, como peças artísticas, oficinas e encontros que abordem a temática dos vínculos intrafamiliares e sociais, violência, negligência e sofrimentos familiares;	Crianças de 4 a 6 anos	Secretaria de cultura, turismo e Sec. De Educação	1 ano	
14.1.2 Proporcionar aulas de dança e teatro;	Crianças de 04 a 06 anos.	Secretaria Municipal de Cultura.	A executar, após regularização burocrática de contratação do projeto	

Monitoramento e Avaliação

O monitoramento e avaliação do Plano Municipal da primeira Infância de Florínea , tanto pelo poder público, quanto pela sociedade, tem a finalidade primordial de medir avanços na sua execução e no alcance de suas metas e identificar se há necessidade de ajustes ou mudanças de rumo. Os mecanismos de monitoramento e avaliação do Plano se basearão na coleta sistemática de dados quantitativos e/ou qualitativos, que facilitem essas análises e que, num segundo passo, possibilitem ponderar possíveis resultados da implementação para a garantia dos direitos e o desenvolvimento das crianças de 0 a 6 anos no Município.

Utilizaremos a metodologia de monitoramento setorial anual e coletiva, realizada pela Comissão responsável pela elaboração. A fim de coordenar e complementar os esforços e de integrar e cruzar dados e informações, os procedimentos de monitoramento e avaliação serão padronizados como segue modelo abaixo:

Metodologia de preenchimento da planilha de cada temática e seus respectivos eixos:

Nos encontros bianuais da Comissão responsável pela Elaboração, Monitoramento e Avaliação, cada setor apresentará os dados do Diagnóstico atualizados, que contemplarão a realidade local durante a vigência do presente Plano, bem como o monitoramento das metas que estão sob sua responsabilidade, como modelo abaixo:

EIXO 1				
Meta				
Objetivo				
Estratégias	Público Alvo	Responsáveis	Período	Monitoramento
Observações:				

Legenda para o preenchimento da coluna "Monitoramento": Vermelho- Não iniciado/Amarelo- Em andamento/Verde: Concluído

Anexo I - Decreto



DECRETO Nº 063/2022
DE 14 DE OUTUBRO DE 2022

DISPÕE SOBRE A ELABORAÇÃO DO PLANO MUNICIPAL PELA PRIMEIRA INFÂNCIA E INSTITUI A COMISSÃO MUNICIPAL ENCARGADA DE PROMOVER E COORDENAR A ELABORAÇÃO DO PLANO MUNICIPAL PELA PRIMEIRA INFÂNCIA.

PAULO EDUARDO PINTO, Prefeito Municipal de Florínea, no uso das atribuições legais;

CONSIDERANDO com o disposto na Constituição Federal, nos arts. 30, VI; 204; 211, § 2º; 212 e em especial no art. 227, que determina prioridade absoluta ao atendimento dos direitos da criança e do adolescente;

CONSIDERANDO a Lei 8.069, de 1990, que dispõe sobre o Estatuto da Criança e do Adolescente, em especial sobre a política de atendimento dos direitos e a diretriz da municipalização do atendimento dos direitos da criança e do adolescente;

CONSIDERANDO a Resolução nº 171/2014 do Conselho Nacional dos Direitos da Criança e do Adolescente (CONANDA), que estabelece os parâmetros para discussão, formulação e deliberação dos planos decenais dos direitos humanos da criança e do adolescente em âmbito estadual, distrital e municipal;

CONSIDERANDO a Lei nº 13.257, de 2016 – Marco Legal da Primeira Infância, que estabelece princípios e diretrizes para a formulação e implementação de políticas públicas pela Primeira Infância, particularmente seu art. 8º;

CONSIDERANDO as leis setoriais de saúde (nº 8.080/1990 – SUS), educação (nº 9.294/1996 – LDB), assistência social (nº 12.435/2011) e demais leis sobre cultura, esporte e lazer e proteção especial à criança;

PREFEITURA MUNICIPAL DE FLORÍNEA

CNPJ 44.493.575/0001-49

Rua Dama Cardosa de Oliveira, 689 - CEP 19.870-000 - Florínea, SP
tel.: 18 3377-0620 e-mail: prefeitura@florinea.sp.gov.br

CONSIDERANDO os compromissos internacionais firmados pelo Brasil, em especial a Convenção sobre os Direitos da Criança e a Convenção Internacional sobre os Direitos das Pessoas com Deficiência, das Nações Unidas, promulgadas, respectivamente, pelos Decretos nº 99.710/1990 e nº 6.949/2009, bem como outros documentos internacionais dos quais o Brasil é signatário;

CONSIDERANDO os Objetivos do Desenvolvimento Sustentável, aprovados pela Cúpula da ONU em 2015, com destaque para os que dizem respeito direto às crianças, nº 1, 2 e 10, sobre a redução da pobreza e das desigualdades a partir da infância; nº 3, sobre saúde e bem estar; nº 4, sobre educação de qualidade a partir da educação infantil e nº 6, sobre água limpa e saneamento;

CONSIDERANDO os princípios e diretrizes do Plano Nacional pela Primeira Infância e seus objetivo e metas, elaborado pela Rede Nacional Primeira Infância e aprovado pelo CONANDA em dezembro de 2010;

CONSIDERANDO os Planos Municipais de Saúde, de Educação e de Assistência Social e demais planos setoriais;

DECRETA:

Art. 1º - Seja elaborado o Plano Municipal pela Primeira Infância – PMPI deste Município de duração decenal, abrangendo os vários direitos da criança de até 6 anos de idade, com abordagem intersetorial e a participação das instituições e setores do governo municipal e da sociedade civil, em consonância com o Plano Nacional pela Primeira Infância 2010-2022.

§ 1º - Os órgãos e serviços públicos municipais darão apoio técnico e logístico, dentro de suas possibilidades e competências, à elaboração do Plano referido neste artigo.

§ 2º - São conteúdos prioritários do Plano Municipal pela Primeira Infância a saúde, a alimentação e nutrição, a educação infantil, a convivência familiar e comunitária, a assistência social à família da criança e à própria criança conforme suas necessidades, a cultura, o brincar e o lazer, o espaço e o meio ambiente, a proteção contra toda forma de violência, a prevenção de acidentes, medidas que evitem a exposição precoce à comunicação mercadológica e a indução ao consumismo.


PREFEITURA MUNICIPAL DE FLORÍNEA

CNPJ 48.493.575/0001-69
Rua Dr. Carlos de Oliveira, 599 - CEP 15.870-000 - Florínea/SP
tel. - 18 3377-0620 - E-mail: prefeitura@florinea.sp.gov.br

Art. 2º – Fica instituída a Comissão Municipal Intersetorial com a finalidade de promover e coordenar a elaboração do Plano Municipal pela Primeira Infância de Florínea, que será integrada por 1 (um) representante e 1 (um) suplente do:

- a) Conselho Tutelar;
- b) Conselho de Educação;
- c) Conselho do FUNDEB;
- d) Representante da Assistência Social;
- e) Representante do esporte, cultura e lazer;
- f) Representante da Saúde;
- g) Órgão municipal gestor de planejamento e finanças;
- h) Órgãos da imprensa;
- i) Famílias através da representação da APM (Associação de Pais e Mestres).

§1º – Representantes do Ministério Público, do Poder Judiciário e de outras instituições públicas poderão participar da Comissão Intersetorial na condição de convidados em caráter permanente, com direito a voz e voto.

§ 2º – A Comissão poderá convidar profissionais e especialistas das diferentes áreas e direitos da criança para reuniões, debates, palestras, seminários, com o objetivo de aprofundar a análise dos temas e propor sugestões para o PMPI.

Art. 3º – Crianças de 3 a 6 anos de idade participarão da construção do PMPI em conformidade com suas características etárias e de desenvolvimento por meio de atividades que, por suas diferentes linguagens, possam expressar seus sentimentos, percepções, desejos e ideias em relação aos assuntos que lhes dizem respeito.

PREFEITURA MUNICIPAL DE FLORÍNEA

CNPJ 44.493.575/0001-69

Rua Irineo Cardoso de Oliveira, 699 - CEP: 15.670-000 - Florínea/SP
Tel.: 18 3377-0620 - e-mail: prefeitura@florinea.sp.gov.br

§ 1º – A participação das crianças será organizada e conduzida por profissionais qualificados em processo de escuta de crianças dessa faixa etária, segundo as diretrizes estabelecidas pelo Marco Legal da Primeira Infância – Lei nº 13.257/2016, em seus art. 4º caput e parágrafo único.

§ 2º – As contribuições das crianças serão levadas em conta na redação do Plano Municipal pela Primeira Infância e elas serão informadas sobre o aproveitamento de suas ideias.

Art. 4º – A Comissão Municipal Intersetorial apresentará a versão preliminar do PMPI às organizações governamentais e da sociedade civil que participaram de sua elaboração e à sociedade em geral para debate, aperfeiçoamento e aprovação.

§ 1º – A apresentação poderá ser feita sob a forma, entre outras, de Consulta Pública, Audiência Pública, Seminário, Fóruns temáticos.

§ 2º – O PMPI deverá ser aprovado pelo Conselho Municipal dos Direitos da Criança e do Adolescente, conforme sua competência legal de órgão deliberativo e controlador das ações relacionada à criança e ao adolescente.

Art. 5º – O Plano Municipal pela Primeira Infância será enviado pelo Executivo à Câmara de Vereadores, acompanhado de exposição de motivos e minuta de Projeto de Lei de sua aprovação.

Art. 6º – Este Decreto entra em vigor na data de sua publicação, revogando-se as disposições em contrário, sobretudo o Decreto nº 050/2022, de 10 de agosto de 2022.

Prefeitura Municipal de Florínea, 14 de outubro de 2022.


Paulo Eduardo Pinto
PREFEITO MUNICIPAL

Publicado e Registrado no local de costume, na data supra


Alexandre Messias Bezerra
SECRETÁRIO MUNICIPAL DE ADMINISTRAÇÃO

PREFEITURA MUNICIPAL DE FLORÍNEA

CNPJ nº 14.493.575/0001-69
Rua Manoel Cardoso de Oliveira, 699 - CEP 13.870-020 - Florínea/SP
tel.: 18 3177-0820 - E-mail: prefeitura@florinea.sp.gov.br



PORTARIA Nº 475/2022.
De 01 de Novembro de 2022.

"Dispõe Sobre a Nomeação da Comissão Municipal Intersensorial para Coordenar os Trabalhos relacionados à elaboração do Plano Municipal Pela Primeira Infância e dá outras providências."

PAULO EDUARDO PINTO, na qualidade de Prefeito Municipal de Florínea, no uso de suas atribuições legais.

Considerando o estabelecido pelo Decreto nº 063 de 14 de Outubro de 2022;

RESOLVE:

Art. 1º - NOMEAR os representantes dos segmentos abaixo relacionados para comporem a Comissão Municipal Intersetorial, responsável para coordenar os trabalhos relacionados a elaboração **PLANO MUNICIPAL PELA PRIMEIRA INFÂNCIA** do município de Florínea/SP, conforme segue:

Conselho Tutelar:

Presidente: Dalva Maria Ferreira

CPF:085.497.798-81

Suplente: Viviane Cristina Pereira

CPF:110.754.158-10

Educação:

Presidente: Givanilda Rodrigues

PREFEITURA MUNICIPAL DE FLORÍNEA

CNPJ: 04.453.510/0001-00

Rua Antônio Carlos de Oliveira, 655 - CEP: 13.160-000 - Florínea/SP

Telefone: (16) 3322-0020 / E-mail: pmf@florinea.sp.gov.br



PREFEITURA DE
FLORÍNEA
"rumo ao futuro"

Região 2030 - Desenvolvimento Sustentável
Bairro 2021 e 2024

CPF: 271.172.898-64

Suplente: Marcelo Ferreira Dias

CPF: 376.515.578-08

Social:

Presidente: Rosilene Ferreira Pinto

CPF: 273.491.788-24

Suplente: Ana Paula V. Cerqueira do Amaral

CPF: 252.254.598-11

Esporte:

Presidente: Bruno Henrique de Souza

CPF: 362.828.938-60

Suplente: Marcio Tadeu Gonçalves

CPF: 173.654.008-46

Saúde:

Presidente: Franciane de Souza Messias

CPF: 407.924.998-59

Suplente: Jane Guimarães Bavaresco

CPF: 289.790.508-52

Governo Planejamento e Finanças:

Presidente: Ana Priscila Vansconcelos Cerqueira

CPF: 335.425.288-03

Suplente: Alexandre Messias Bezerra

CPF: 353.732.548-78

PREFEITURA MUNICIPAL DE FLORÍNEA

CPF: 403.150.001-00

Rua Manoel Carlos de Oliveira, 654 - CEP: 47.500-000 - Florínea - PE
Tel: (81) 3417-5020 e-mail: atendimento@florinea.pe.gov.br



Imprensa:

Presidente: Italo Fernando Garcia da Silva

CPF:376.872.118-39

Suplente: Sonia de Oliveira Silva

CPF:345.452.608-61

Pais de aluno:

Presidente: Pamela Alves Pereira

CPF:330.970.558-79

Suplente: Guilherme Bernadino Dias

CPF: 380.880.638-93

Fundeb:

Presidente: Maria Dias Gonçalves Osawa

CPF: 173.653.878-07

Suplente: Rosangela Cristina Rodrigues

CPF: 261.751.1787-24

Art. 2º - Os trabalhos serão presididos pela 1º designação, na sua ausência, o presidente será substituído por seu suplente.

Art. 3º - Esta Portaria entra em vigor na data de sua publicação, revogando as disposições em contrário, em especial, a Portaria nº 314/2021.

Florínea/SP, em 01 de Novembro do ano de 2022.

PREFEITURA MUNICIPAL DE FLORÍNEA

CPF nº 423.679/2001-03

Rua Manoel Carlos de Oliveira, 083 - CE 19.370-000 - Florínea/SP
Ins. 15.381-2822 - e-mail: prefeitura@florinea.sp.gov.br



PREFEITURA DE
FLORÍNEA
"rumo ao futuro"

Região 2000 - Desenvolvimento e Qualidade de Vida
Unidade 2000 - 2000


Paulo Eduardo Pinto
PREFEITO MUNICIPAL

Registrado e publicado no local de costume, na data supra.


Eliseu Malaquias
SECRETÁRIO MUNICIPAL DE ADMINISTRAÇÃO

PREFEITURA MUNICIPAL DE FLORÍNEA

CEP 44.410-000

Rua Lívio e Calisto da Góia, 078 - CEP 44.410-000 - Florínea, BA
Tel: 35 337-1000 - E-mail: prefeitura@florinea.ba.gov.br

Anexo III - Documentação fotográfica da Elaboração do Plano



Anexo IV - Colaboração das nossas crianças

NOME: SILVA M. J.

IDADE: 6 ANOS

SÉRIE: JARDIM II B

- DO QUE MAIS GOSTO NA MINHA VIDA.



- DO QUE EU MENOS GOSTO NA MINHA VIDA.



- O QUE EU QUERIA QUE NA MINHA ESCOLA TIVESSE.



- EU NÃO GOSTO NA MINHA ESCOLA.



NOME: ALYSSA FERNANDA DE OLIVEIRA

IDADE: 6 ANOS

SÉRIE: SERIE II

- DO QUE MAIS GOSTO NA MINHA VIDA.

AJUDAR A MAMÃE



- DO QUE EU MENOS GOSTO NA MINHA VIDA.

2L BRIGAR COM OS

C



- O QUE EU QUERIA QUE NA MINHA ESCOLA TIVESSE.



- EU NÃO GOSTO NA MINHA ESCOLA.

EU NÃO GOSTO NA MINHA ESCOLA

NOME: _____

IDADE: _____

SÉRIE: _____

- DO QUE MAIS GOSTO NA MINHA VIDA.

- DO QUE EU MENOS GOSTO NA MINHA VIDA.

- O QUE EU QUERIA QUE NA MINHA ESCOLA TIVESSE.

- EU NÃO GOSTO NA MINHA ESCOLA.

NOME: MEDUSA DOS SANTOS CAIRALS
IDADE: 3 ANOS
SÉRIE: JARDIM A B

- DO QUE MAIS GOSTO NA MINHA VIDA.



GOSTAR COM A VOVÓ

- DO QUE EU MENOS GOSTO NA MINHA VIDA.



DE JOGAR BOLA

- O QUE EU QUERIA QUE NA MINHA ESCOLA TIVESSE.



BOLO DE
ANIVERSÁRIO

- EU NÃO GOSTO NA MINHA ESCOLA.



DE BRINCAR DE CARRO

NOME: MAÍSS LAIRE DIAS

IDADE: 6 ANOS

SÉRIE: JARDIM

- DO QUE MAIS GOSTO NA MINHA VIDA,
A DARDE BIKLETA



- DO QUE EU MENOS GOSTO NA MINHA VIDA,



DE FICAR EM CASA SOZINHO

- O QUE EU QUERIA QUE NA MINHA ESCOLA TIVESSE,



NÃO GOSTO DE ESTUDAR

NOME: JOÃO VITOR SILVA MACHADO
IDADE: 5 ANOS
SÉRIE: JARDIM II B

- DO QUE MAIS GOSTO NA MINHA VIDA.



AJUDAR A MAMÃE

- DO QUE EU MENOS GOSTO NA MINHA VIDA.



QUANDO TEM AULA

- O QUE EU QUERIA QUE NA MINHA ESCOLA TIVESSE.



UMA PULCA

- EU NÃO GOSTO NA MINHA ESCOLA.

BRINCAR É LEGO

NOME: JOHANNES DA SILVA
IDADE: 5 ANOS
SÉRIE: PRÉ-1ª

- DO QUE MAIS GOSTO NA MINHA VIDA.



- DO QUE EU MENOS GOSTO NA MINHA VIDA.



- O QUE EU QUERIA QUE NA MINHA ESCOLA TIVESSE.



- EU NÃO GOSTO NA MINHA ESCOLA.



NOME: HELLEN LIMA LEITE

IDADE: 5 ANOS

SÉRIE: JARDIM IV

- DO QUE MAIS GOSTO NA MINHA VIDA.

BOM DIA COM MINHAS AMIGAS



- DO QUE EU MENOS GOSTO NA MINHA VIDA.



- O QUE EU QUERIA QUE NA MINHA ESCOLA TIVESSE.



BOA PULA E EM PREPARADO
INCLINAR

- EU NÃO GOSTO NA MINHA ESCOLA.

VESTIR



NOME: _____

IDADE: _____

SÉRIE: _____ II _____

- DO QUE MAIS GOSTO NA MINHA VIDA.



- DO QUE EU MENOS GOSTO NA MINHA VIDA.



- O QUE EU QUERIA QUE NA MINHA ESCOLA TIVESSE.



- EU NÃO GOSTO NA MINHA ESCOLA.



NOME: _____

IDADE: 6 ANOS _____

SÉRIE: 10A II 6 _____

- DO QUE MAIS GOSTO NA MINHA VIDA.



- DO QUE EU MENOS GOSTO NA MINHA VIDA.

EU NÃO GOSTO NA MINHA VIDA.



- O QUE EU QUERIA QUE NA MINHA ESCOLA TIVESSE.



- EU NÃO GOSTO NA MINHA ESCOLA.



EU NÃO GOSTO NA MINHA ESCOLA.

NOME: PELENA RIBEIRO CUNHA

IDADE: 6 ANOS

SÉRIE: JARDIM II A

- DO QUE MAIS GOSTO NA MINHA VIDA.

DA MINHA FAMÍLIA



- DO QUE EU MENOS GOSTO NA MINHA VIDA.

NÃO GOSTO QUE MAMÃE BRIGA COMIGO



- O QUE EU QUERIA QUE NA MINHA ESCOLA TIVESSE.

ESCORREGADOR INFLAVEL



- EU NÃO GOSTO NA MINHA ESCOLA.



NÃO GOSTO DO LANCHE

NOME: ELDAH APARECIDA DOMINGUES

IDADE: 6 ANOS

SÉRIE: JARDIM II B

- DO QUE MAIS GOSTO NA MINHA VIDA.
NADAR NA PISCINA



- DO QUE EU MENOS GOSTO NA MINHA VIDA.
FICAR EM CASA COM MEU



- O QUE EU QUERIA QUE NA MINHA ESCOLA TIVESSE.



FICAR EM CASA
COM MEU
IRMÃO

- EU NÃO GOSTO NA MINHA ESCOLA.

NOME: ELI N SANTOS SILVA CARREIRA
IDADE: 10 ANOS
SÉRIE: SÉRIE JARDIM II B

- DO QUE MAIS GOSTO NA MINHA VIDA.



- DO QUE EU MENOS GOSTO NA MINHA VIDA.



- DE BRINCAR COM A MÃE

- O QUE EU QUERIA QUE NA MINHA ESCOLA TIVESSE.



- CASINHA DA BONECA

NOME: Maria A
IDADE: 5 ANOS
SÉRIE: III B

- DO QUE MAIS GOSTO NA MINHA VIDA.



- DO QUE EU MENOS GOSTO NA MINHA VIDA.

DEI OR LA MEU PRIMO

- O QUE EU QUERIA QUE NA MINHA ESCOLA TIVESSE.



- EU NÃO GOSTO NA MINHA ESCOLA.



NOME: REBEKA OLIVEIRA

IDADE: 6

SÉRIE: 1º ANO A

- DO QUE MAIS GOSTO NA MINHA VIDA.
BRINCAR DE BONECA

- DO QUE EU MENOS GOSTO NA MINHA VIDA.
NÃO GOSTO DE BARULHO

- O QUE EU QUERIA QUE NA MINHA ESCOLA TIVESSE.
PULA PULA

- EU NÃO GOSTO NA MINHA ESCOLA.
DO GIRA GIRA

NOME: ANTONIO DANIEL FERREIRA

IDADE: 6

SÉRIE: 1º ANO

- DO QUE MAIS GOSTO NA MINHA VIDA.

É BRINCAR COM CARRINHOS

- DO QUE EU MENOS GOSTO NA MINHA VIDA.

DE DOER A APODIA

- O QUE EU QUERIA QUE NA MINHA ESCOLA TIVESSE.

UM PULÃO

- EU NÃO GOSTO NA MINHA ESCOLA.

NÃO GOSTO DA CANTINA

NOME: BERNARDO

IDADE: 7

SÉRIE: 1.º ANO

- DO QUE MAIS GOSTO NA MINHA VIDA.

BRINCAR DE PI E JOGAR

- DO QUE EU MENOS GOSTO NA MINHA VIDA.

ESTAR COMIGO

- O QUE EU QUERIA QUE NA MINHA ESCOLA TIVESSE.

UMA PISCINA PEQUENA

- EU NÃO GOSTO NA MINHA ESCOLA.

DE GIFE E FICAR PORQUE É MUITO GRANDE

NOME: Alana - 11 anos

IDADE: 11 AN

SÉRIE: 1 AN

- DO QUE MAIS GOSTO NA MINHA VIDA.

2011

- DO QUE EU MENOS GOSTO NA MINHA VIDA.

- O QUE EU QUERIA QUE NA MINHA ESCOLA TIVESSE.

- EU NÃO GOSTO NA MINHA ESCOLA.

NOME: MATEUS MENEZES DA SILVA

IDADE: 7 ANOS

SÉRIE: 1º ANO A

- DO QUE MAIS GOSTO NA MINHA VIDA.

BRINCAR DE ROLO

- DO QUE EU MENOS GOSTO NA MINHA VIDA.

EU NÃO GOSTO DO JANTAR

- O QUE EU QUERIA QUE NA MINHA ESCOLA TIVESSE.

UMA PISCINA

- EU NÃO GOSTO NA MINHA ESCOLA.

DO CANTO DE NADA

NOME: RAFAEL DA SILVA

IDADE: 10 ANOS

SÉRIE: 1º ANO A

- DO QUE MAIS GOSTO NA MINHA VIDA.

DE COMER DO BOM

- DO QUE EU MENOS GOSTO NA MINHA VIDA.

DE COMER DE GATO

- O QUE EU QUERIA QUE NA MINHA ESCOLA TIVESSE.

QUE TIVESSE UMA LULA

- EU NÃO GOSTO NA MINHA ESCOLA.

DE GIRA GIRA

NOME: D. FELICIA

IDADE: 7

SÉRIE: 211

- DO QUE MAIS GOSTO NA MINHA VIDA.
AJUDAR MINHA MÃE EM CASA

- DO QUE EU MENOS GOSTO NA MINHA VIDA.
DE COMER MAMÃO

- O QUE EU QUERIA QUE NA MINHA ESCOLA TIVESSE.
AULA DE NATACÃO

- EU NÃO GOSTO NA MINHA ESCOLA.
DO GIRA GIRA

NOME: GUIA DO SANTOS ALVES

IDADE: 12

SÉRIE: 2º ANO

- DO QUE MAIS GOSTO NA MINHA VIDA.

EU GOSTO DO ERICARDO GIRL GIRA

- DO QUE EU MENOS GOSTO NA MINHA VIDA.

QUE A MINHA IRMÃ SEQUE AS MINHAS
BOECAS

- O QUE EU QUERIA QUE NA MINHA ESCOLA TIVESSE.

AULA DE BALL

- EU NÃO GOSTO NA MINHA ESCOLA.

MINHA GOSTO NA MINHA ESCOLA

NOME: LARI MARCELO PEREIRA

IDADE: 6

SÉRIE: 10/11/12 A

- DO QUE MAIS GOSTO NA MINHA VIDA.

BRINCAR DE CARA/1/1/1

- DO QUE EU MENOS GOSTO NA MINHA VIDA.

NÃO GOSTO DE CORRER

- O QUE EU QUERIA QUE NA MINHA ESCOLA TIVESSE.

ARVETE

- EU NÃO GOSTO NA MINHA ESCOLA.

DO GIRA GIRA

NOME: MARIA VÍTORIA

IDADE: 6 ANOS

SÉRIE: 1ª ANO A

- DO QUE MAIS GOSTO NA MINHA VIDA.
DE JOGAR NO MEU CELULAR
- DO QUE EU MENOS GOSTO NA MINHA VIDA.
DE BRINCAR NO CIRQUELO
- O QUE EU QUERIA QUE NA MINHA ESCOLA TIVESSE.
PISCINA DE BOLINHAS
- EU NÃO GOSTO NA MINHA ESCOLA.
EU NÃO GOSTO DOS COLEGAS QUE ME PROVOCAM

NOME: JOÃO DE ALMEIDA DA SILVA

IDADE: 7

SÉRIE: 1º ANO A

- DO QUE MAIS GOSTO NA MINHA VIDA.

LEZAR LIVROS

- DO QUE EU MENOS GOSTO NA MINHA VIDA.

LEZAR LIVROS DE MATH

- O QUE EU QUERIA QUE NA MINHA ESCOLA TIVESSE.

UMA BIBLIOTECA

- EU NÃO GOSTO NA MINHA ESCOLA.

EU NÃO GOSTO

NOME: Thaís de Jesus

IDADE: 9

SÉRIE: _____

- DO QUE MAIS GOSTO NA MINHA VIDA.

1.1. Trabalho

- DO QUE EU MENOS GOSTO NA MINHA VIDA,

Eu não gosto de estudar muito

- O QUE EU QUERIA QUE NA MINHA ESCOLA TIVESSE.

- EU NÃO GOSTO NA MINHA ESCOLA.

NOME: _____

IDADE: _____

SÉRIE: _____

- DO QUE MAIS GOSTO NA MINHA VIDA.

1º/00 x 50 " 04 57

- DO QUE EU MENOS GOSTO NA MINHA VIDA.

- O QUE EU QUERIA QUE NA MINHA ESCOLA TIVESSE.

- EU NÃO GOSTO NA MINHA ESCOLA.

2º/00 x 50 " 04 57 D

NOME: BOY PEDRO FELTOSA FERREIRA

IDADE: 7 ANOS

SÉRIE: 1º ANO

- DO QUE MAIS GOSTO NA MINHA VIDA.

ANIMAR DE Jogo

- DO QUE EU MENOS GOSTO NA MINHA VIDA.

1º GOSTO NA CLASSE

- O QUE EU QUERIA QUE NA MINHA ESCOLA TIVESSE.

EU QUERIA QUE TIVESSE
SABEDOR

- EU NÃO GOSTO NA MINHA ESCOLA.

EU NÃO GOSTO NA MINHA ESCOLA

NOME: HELTON GOMES SILVA
IDADE: 6 ANOS
SÉRIE: 1º ANO B

- DO QUE MAIS GOSTO NA MINHA VIDA.

DE BRINCAR

- DO QUE EU MENOS GOSTO NA MINHA VIDA.

DE COMER

- O QUE EU QUERIA QUE NA MINHA ESCOLA TIVESSE.

ARROZ E FEIJÃO NA HORA DO
LANCHE

- EU NÃO GOSTO NA MINHA ESCOLA.

DE FALAR COM O PROFESSOR

NOME: JOÃO PEDRO DE SOUZA

IDADE: 10 ANOS

SÉRIE: 5º ANO

- DO QUE MAIS GOSTO NA MINHA VIDA.

- DO QUE EU MENOS GOSTO NA MINHA VIDA.

- O QUE EU QUERIA QUE NA MINHA ESCOLA TIVESSE.

- EU NÃO GOSTO NA MINHA ESCOLA.

NOME: ANTONIO N. L. F. F.

IDADE: 4 ANOS

SÉRIE: 1ª

- DO QUE MAIS GOSTO NA MINHA VIDA,

EU GOSTO DE PESCAR

- DO QUE EU MENOS GOSTO NA MINHA VIDA,

EU NÃO GOSTO DE BRINCAR: EU NÃO GOSTO DE BRINCAR

- O QUE EU QUERIA QUE NA MINHA ESCOLA TIVESSE

EU QUERIA QUE PUDESSE TER UM LABORATÓRIO

- EU NÃO GOSTO NA MINHA ESCOLA,

EU NÃO GOSTO DE BRINCAR DE JOGO NA ESCOLA NA HORA DO INTERVALO

NOME: ANTONIO FERNANDES SILVA

IDADE: 10 ANOS

SÉRIE: 10 ANOS

- DO QUE MAIS GOSTO NA MINHA VIDA,

FICAR EM CASA

- DO QUE EU MENOS GOSTO NA MINHA VIDA,

PERDIDA

- O QUE EU QUERIA QUE NA MINHA ESCOLA TIVESSE,

PIZZA

- EU NÃO GOSTO NA MINHA ESCOLA,

QUE NÃO

NOME: MARVILA OLIVEIRA VIANA

IDADE: 10

SÉRIE: 1º ANO

- DO QUE MAIS GOSTO NA MINHA VIDA.

EU GOSTO DE BRINCAR

- DO QUE EU MENOS GOSTO NA MINHA VIDA.

LER

- O QUE EU QUERIA QUE NA MINHA ESCOLA TIVESSE.

UM JARDIM

- EU NÃO GOSTO NA MINHA ESCOLA.

EU NÃO GOSTO NA MINHA ESCOLA.

NOME: ANDRÉ LUIZ DOS SANTOS MOREIRA
IDADE: 6
SÉRIE: 1º ANO B

- DO QUE MAIS GOSTO NA MINHA VIDA.

EU GOSTO DE FUTEBOL

- DO QUE EU MENOS GOSTO NA MINHA VIDA.

EU NÃO GOSTO DE CHURRASCAR

- O QUE EU QUERIA QUE NA MINHA ESCOLA TIVESSE.

ÁRVORE DE LARANJA

- EU NÃO GOSTO NA MINHA ESCOLA.

EU NÃO GOSTO DE

AGARRAR O PEÇU

NOME: DÃO LUCAS FERREIRA FROES

IDADE: 6 ANOS

SÉRIE: 7º ANO B

- DO QUE MAIS GOSTO NA MINHA VIDA.

ANDAR
DE BICICLETA

- DO QUE EU MENOS GOSTO NA MINHA VIDA.

JOGAR FUTEBOL

- O QUE EU QUERIA QUE NA MINHA ESCOLA TIVESSE.

EU QUERIA QUE
TIVESSE UM PULA-PULA

- EU NÃO GOSTO NA MINHA ESCOLA.

EU NÃO GOSTO DE BALANÇO.

NOME: EDUARDO DE OLIVEIRA

IDADE: 10 ANOS

SÉRIE: 1º ANO B

- DO QUE MAIS GOSTO NA MINHA VIDA.

ASS. T. - SAÚDE

- DO QUE EU MENOS GOSTO NA MINHA VIDA.

D. 12 - 1/2

- O QUE EU QUERIA QUE NA MINHA ESCOLA TIVESSE.

UMA CANTINA

- EU NÃO GOSTO NA MINHA ESCOLA.

IR 1/1 AULA DO TIO ZÉ

NOME: ANIELA OLIVEIRA

IDADE: 11 ANOS

SÉRIE: 1º ANO B

- DO QUE MAIS GOSTO NA MINHA VIDA,

EU GOSTO FICAR COM MEUS AMIGOS

- DO QUE EU MENOS GOSTO NA MINHA VIDA,

EU NÃO GOSTO FICAR NA ESCOLA

- O QUE EU QUERIA QUE NA MINHA ESCOLA TIVESSE.

QUE NÃO DE FALTAR

- EU NÃO GOSTO NA MINHA ESCOLA.

EU NÃO GOSTO NA MINHA ESCOLA

NOME: VIA MONTAVIDA

IDADE: 6 ANOS

SÉRIE: 1ª ANO

- DO QUE MAIS GOSTO NA MINHA VIDA.

FU GOSTO DE AS TIR UM FILM
COM A MINHA MAMÃE E UMEN
PAPI E COMTR ALGUMA COISA..
E FICAR COM A MINHA FAMÍLIA.

- DO QUE EU MENOS GOSTO NA MINHA VIDA.

EU NÃO GOSTO DE COMER FEIJÃO

- O QUE EU QUERIA QUE NA MINHA ESCOLA TIVESSE.

FU GOSTARIA QUE TIVESSE UMA PISCINA

- EU NÃO GOSTO NA MINHA ESCOLA.

IR PARA O L. 2. 17

NOME: NICOLAS PEREIRA GOMES
IDADE: 6
SÉRIE: 2º ANO B

- DO QUE MAIS GOSTO NA MINHA VIDA.

JOGAR BOLA NO
CAMPO

- DO QUE EU MENOS GOSTO NA MINHA VIDA.

ACERCA TELEVISÃO

- O QUE EU QUERIA QUE NA MINHA ESCOLA TIVESSE.

TIVERE UM CARRINHO
DE CONTROLE REMOTO

- EU NÃO GOSTO NA MINHA ESCOLA.

DE ESTAR LENDO LIVRO
PARA FAZER NADA